

**FUNDAÇÃO UNIRG  
UNIVERSIDADE DE GURUPI**

**JHENNIFER SILVA CARVALHO**

**A IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO:  
UM ESTUDO DE CASO**

**GURUPI – TO  
JUNHO 2024**

**JHENNIFER SILVA CARVALHO**

**A IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO:  
UM ESTUDO DE CASO**

Pesquisa apresentada à Universidade de Gurupi,  
em forma de artigo, tendo como objetivo a  
obtenção da nota parcial exigida para o título de  
Licenciatura em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Rosemeire Parada Granada  
Milhomens da Costa.

Co-orientador: Prof. Esp. Patrícia Pavan  
Rodrigues

**GURUPI – TO  
JUNHO 2024**

**A IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO:  
UM ESTUDO DE CASO**

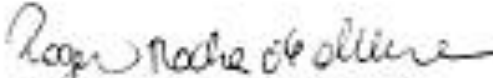
**JHENNIFER SILVA CARVALHO**


Este artigo foi aprovado em 17 de junho de 2024, como parte das exigências para obtenção do título de (licenciatura ou bacharel) em Letras

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Rosângela Pádua Gramacho Milhomens da Costa  
Presidente

  
Prof. Me. Leticia Carvalho Barcelo  
Membro I

  
Prof. Esp. Rogerio Rocha de Oliveira  
Membro II

  
Prof. Esp. Patricia Pavan Rodrigues  
Membro III

## RESUMO

**A IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO: UM ESTUDO DE CASO.** Jhennifer Silva Carvalho<sup>1</sup>; ROSEMEIRE PARADA GRANADA MILHOMENS DA COSTA<sup>2</sup>; Patrícia Pavan Rodrigues<sup>3</sup>. (<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Letras da Universidade de Gurupi, Gurupi-TO; <sup>2</sup>Orientador(a), Professor(a) do Curso de Letras da Universidade de Gurupi, Gurupi-TO); Co-orientador(a), Professor(a) do Colégio Saber Jundiaí, Jundiaí- SP).

Este estudo de conclusão de curso teve caráter qualitativo e visou investigar e compreender o funcionamento de uma escola bilíngue em Gurupi- TO e o impacto dessa modalidade no aprendizado dos alunos através desse ambiente em seu contexto real. A pesquisa teve início em fevereiro de 2024 com previsão de término para junho do mesmo ano. Foram aplicados questionários para os professores regentes das matérias de língua inglesa, e também para a direção e discentes da escola. O público resumiu-se em três alunos de cada turma do ensino fundamental II com maior tempo de casa, os dois professores atuantes de língua inglesa na escola e a diretora da mesma, tendo como local, uma escola da cidade de Gurupi –TO que oferece uma modalidade diferente de aulas de língua inglesa em sua matriz curricular. As técnicas para apresentação dos dados deram-se por meio de descrição baseada em teorias da literatura da área de linguística aplicada e ensino de línguas. Os resultados obtidos foram favoráveis tanto em termos de aprendizado quanto nas opiniões pessoais dos alunos em relação ao ensino dessa modalidade específica. Observou-se também que a escola utiliza um programa bilíngue, e se destaca por usar a metodologia CLIL, diferenciando-se das demais escolas da cidade, tanto públicas quanto privadas.

**Palavras-chave:** 1. Escolas bilíngues 2. Língua Inglesa 3. Linguística Aplicada. 4. Competência intercultural. 5. Ensino-Aprendizagem.

## ABSTRACT

This paper work had a qualitative nature and aimed to investigate and understand the functioning of a bilingual school in Gurupi-TO and the impact of this modality on students' learning through this environment in its real context. The research began in February 2024 with an expected completion date of June of the same year. Questionnaires were administered to the teachers of English language subjects, as well as to the school administration and students. The sample consisted of three students from each middle school class with the longest tenure, the two current English language teachers at the school, and the principal, with the location being a school in the city of Gurupi-TO that offers a different modality of English language classes in its curriculum. The data presentation techniques were based on description, supported by theories from the field of applied linguistics and language teaching. The results obtained were favorable in terms of both learning and the personal opinions of the students regarding the teaching of this specific modality. It was also observed that the school uses a bilingual program and stands out for using the CLIL methodology, differentiating itself from other schools in the city, both public and private.

**Keywords:** 1. Bilingual Schools 2. English Language 3. Applied Linguistics 4. Intercultural Competence 5. Teaching-Learning

## INTRODUÇÃO

O bilinguismo é a habilidade de uma pessoa em usar duas línguas de maneira fluente e eficaz. Um indivíduo bilíngue tem a capacidade de compreender, falar, ler e escrever em dois idiomas distintos. Essa habilidade pode ser adquirida desde a infância, quando a exposição a duas línguas é constante, ou pode ser desenvolvida posteriormente, através do aprendizado formal ou da imersão em um ambiente bilíngue.

O bilinguismo pode ser encontrado em diferentes contextos e manifestar-se de diferentes maneiras. Pode ocorrer em nível individual, quando uma pessoa é fluente em duas línguas, ou em nível coletivo, quando há comunidades ou regiões onde duas línguas são amplamente utilizadas. O grau de proficiência em cada idioma pode variar, e algumas pessoas podem ser mais proficientes em uma língua do que na outra.

Em alguns lugares do país e fora dele, existem escolas bilíngues. As escolas bilíngues são instituições educacionais que oferecem um currículo que é ministrado em dois idiomas, geralmente o idioma local e um segundo idioma. Essas escolas têm como objetivo principal proporcionar aos alunos uma educação de alta qualidade em ambos os idiomas, permitindo-lhes desenvolver proficiência linguística em ambas as línguas.

A motivação para este estudo surgiu do interesse em aplicar os conceitos da Linguística Aplicada para explorar a dinâmica do ensino em um ambiente bilíngue e os impactos resultantes. Especialmente, o foco estava na experiência de aprendizado dos alunos, considerando que se tratava de uma abordagem de ensino diferenciada da qual a maioria estava habituada. A importância do aprendizado precoce de um segundo idioma é reconhecida como uma habilidade valiosa em um mundo globalizado, e a compreensão das estratégias de ensino e sua integração com o currículo é de grande interesse para o entendimento do funcionamento de escolas bilíngues e/ou programas bilíngues e qual o impacto dessa modalidade somando a vida acadêmica dos estudantes.

Acreditou-se, igualmente, que a escola bilíngue, vista como uma evolução natural das instituições modernas deveria encontrar um equilíbrio, contemplando tanto os conteúdos curriculares de maneira apropriada quanto à formação cidadã do indivíduo. Com base nessa afirmação, foi proposto a análise de como os alunos reagem a esse ambiente singular, no qual eram imersos na cultura e no idioma de uma segunda língua, algo diferente do que seria vivenciado em escolas que ministravam aulas tradicionais de inglês.

Em consideração, este trabalho buscou investigar o impacto do ensino bilíngue em língua inglesa nas competências linguísticas dos alunos. Duas hipóteses principais foram consideradas: (a) os alunos desenvolvem principalmente habilidades de "listening" devido às aulas ministradas em inglês; (b) a escola bilíngue oferece um currículo adicional no contraturno, opcional ou não, com aulas em uma língua adicional, que podem ou não se alinhar com o currículo regular.

Em relação ao objetivo primário deste estudo, foi investigar o impacto do ensino bilíngue nas competências linguísticas dos alunos. Os objetivos secundários incluíram observar o grau de compreensão dos alunos na modalidade apresentada e averiguar se a instituição é uma escola ou um programa bilíngue. Com isso, pretendeu-se analisar como os alunos reagem a esse ambiente imersivo e diferenciado em comparação com as escolas tradicionais de ensino de inglês.

Em síntese, este estudo está organizado em três seções, além da introdução e das considerações finais. Na primeira seção, discutiremos brevemente o conceito de escolas bilíngues; na segunda seção, será apresentada a essência do ensino bilíngue; na terceira seção, as abordagens mais comuns de metodologias no cenário brasileiro ao se tratar de escolas e ensinamentos bilíngues; na quarta seção, traz-se a metodologia; na quinta seção, os resultados obtidos através dos questionários realizados com os alunos, professores e a direção escolar; e por fim, as discussões e considerações finais.

## **1 ESCOLAS BILÍNGUES**

O surgimento das escolas bilíngues no Brasil reflete o reconhecimento da importância das habilidades de uma segunda língua, especialmente o inglês, como uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal no contexto global atual considerando que “o bilinguismo se define no uso alternado de duas ou mais línguas” (Ladeia, Rita et. Al 2020. P.8) e para atender a esse objetivo, as escolas com programas bilíngues estão ocupando um espaço cada vez mais crescente.

Embora acredita-se que o termo “bilinguismo” no Brasil é algo recente, temos que levar em consideração todo o contexto histórico do país com povos que já nasceram multilíngues depois da invasão dos Portugueses e aqueles que foram obrigados a tornarem bilíngues para sua sobrevivência ou adquiriram línguas diferentes ao longo dos anos através da convivência com povos de diversos países e culturas. Temos como bilinguismo não apenas

a forma de falar duas línguas, mas também, a aprendizagem e vivências de culturas diferentes, o que faz com que o indivíduo tenha capacidade de pensar e agir com mais facilidade em variadas situações, pois tem uma visão mais ampla de resolução problemática.

Assim como Rita Ladeia (2020, p. 8) também cita em sua pesquisa “é essencial compreender que o bilinguismo e a educação bilíngue são dois conceitos diferentes. Enquanto ao termo *bilinguismo* refere-se ao indivíduo, a segunda descreve um modelo de ensino que deve promover o desenvolvimento de sujeitos bilíngues”.

Através deste conceito, a educação bilíngue por sua vez, deve ser utilizada para um fundamento específico, levando em consideração sua objetividade, a instituição deve deixar bem claro para os alunos formados naquele local, da mesma forma que para os pais qual aspecto da vida querem preparar seus filhos antes de colocá-los em uma escola bilíngue. Será apenas para o mercado de trabalho, para ter um currículo diferenciado ou realmente para o aprendizado da segunda língua? Deve-se também ser levado em consideração o conhecimento dos pais sobre o tipo de ensino escolhido. Eles possuem conhecimento de como tudo funciona ou está matriculando o filho por apenas supor que aquele tipo de ensino, por ser inovador ou dará certo? Eles sabem a diferença entre a Escola Bilíngue e o Programa Bilíngue, e o que define a escola escolhida? Essas perguntas devem ser respondidas antes da escolha concreta da escola. Essa decisão de um modelo de ensino específico, fará até mesmo com que o aluno se desenvolva de forma mais fácil e objetiva, pois já terá o direcionamento, seja ele profissional ou para o aprendizado de uma segunda língua. O desenvolvimento do filho será melhor junto ao acompanhamento e apoio dos pais, visto que os pais estão cientes de onde seus filhos estão matriculados e o que esperar.

Conforme Marcelino (2009, p. 11) aborda em seu texto, uma escola bilíngue representa uma evolução e introduz um conceito inovador de instituição educacional. Ela busca um equilíbrio entre o tradicionalismo do conteúdo das escolas do passado e a atual ênfase na formação do indivíduo como cidadão e membro da sociedade. Essas escolas diferem dos centros de ensino de idiomas, concentrando-se não apenas na língua como principal objetivo, mas também no desenvolvimento linguístico do aluno dentro de tempos delimitados enquanto faz parte do programa de aprendizagem e suas metodologias específicas.

Ao tratarmos dessas metodologias, no cenário brasileiro temos abordagens variadas que são adotadas atualmente pelo ensino bilíngue, sendo elas: **CBI** ou **CBLT** - *Content Based Instruction* ou *Content-Based Language Teaching* (que permite a utilização de matérias não

linguísticas, como história, para ensinar aos alunos uma língua adicional) ; **PBL** - *Project/Problem Based Learning* (utilizando grupos, parte-se da estratégia de um problema, onde o objetivo central é fazer com que os alunos se sintam motivados a buscar uma solução utilizando outros conteúdos, e conhecimentos adquiridos anteriormente) ; **IBL** - *Inquiry Based Learning* (está firmada na investigação detalhada, tendo como foco formar pesquisadores e desenvolver o letramento crítico e analítico dos estudantes) e **CLIL** - *Content and Language Integrated Learning* (deriva de uma abordagem fundada em conteúdos e línguas, onde se utiliza diferentes estratégias incluindo conteúdos acadêmicos, comunicação e cultura).

É crucial notar que a abordagem **CLIL** se distingue das outras ao estabelecer as fundações linguísticas e de conteúdo nos níveis mais básicos de habilidade (lembrar, compreender e aplicar), ao mesmo tempo em que promove habilidades cognitivas mais avançadas (analisar, avaliar e propor), fundamentais para o desenvolvimento do letramento crítico (Aldeia, Rita Et. All, 2020 p. 12).

Contudo, uma escola ou um programa bilíngue, não diz respeito apenas a metodologias inovadoras, deve-se levar em consideração os profissionais atuantes. Pesquisas, como a da *Georgia State University* (Amanti, 2019, p 457), citadas por Antonieta Magale (2020, p. 38) e sua equipe em seu livro *Desafios e práticas na Educação Bilíngue*, enfatizam o impacto do ambiente na prática dos professores, salientando que as condições influenciam o ensino, podendo melhorá-lo ou prejudicá-lo.

O estudo também explora as razões por trás da evasão de professores nos programas bilíngues nos Estados Unidos, apontando sobrecarga de trabalho e a limitação de materiais específicos para disciplinas ministradas em idiomas diferentes. Não se tratando apenas de um contexto estrangeiro, no Brasil encontram-se dificuldades na contratação de professores nessa área em específico. Infelizmente, as universidades ainda não possuem programas ou formações adequadas para um “professor bilíngue”. Para adquirir tal conhecimento, requer-se muito estudo e formações adicionais que são efetuadas ‘por fora’ enquanto graduando ou após a conclusão do curso. Essa lacuna é ainda mais problemática ao consideramos escolas que fazem uso do programa bilíngue ou é uma escola bilíngue e que contratam professores para dar aulas nessa modalidade de ensino, mas não estão dispostas a arcar com os custos das certificações necessárias ou oferecer o apoio necessário para que os professores continuem aprimorando seus conhecimentos. Isso coloca os professores em uma posição difícil, pois

precisam buscar sua própria capacitação de forma independente, muitas vezes sem o respaldo financeiro ou o suporte institucional adequado.

Baker (2017, p. 39), em uma entrevista com a direção de uma escola, salienta a importância do bem-estar do educador para o desenvolvimento dos alunos e a visão positiva da escola, destacando também, a constante evolução e adaptação das instituições bilíngues para servir melhor à comunidade. Isso envolve a introdução satisfatória de dois idiomas, aproveitando diferentes conhecimentos e visões de mundo, resultando em uma imersão cultural. Através desta pesquisa, podemos compreender a importância que tal sistema possui em estar buscando informações atuais para melhorias e adaptações constantes.

### **1.1 Ensino Bilíngue**

No Art. 26, parágrafo 5º da LDB (LEI DE DIRETRIZES DE BASE) aprovada em dezembro de 1996, passa a ser obrigatório a inclusão nos currículos de todas as escolas do país, o ensino de uma ou mais línguas estrangeiras. Desde então obteve-se um aumento significativo do ensino de idiomas estrangeiros. Para o MEC, escolas para surdos e indígenas, também são consideradas bilíngues. Levando em consideração o estatuto da Organização das Escolas Bilíngues de São Paulo (OEBI), escolas com carga horária de no mínimo 75% em língua estrangeira na educação infantil e 25% no ensino médio, também fazem parte desta categoria (Filizola, 2019).

Ademais, ainda considerando o OEBI, tem-se por Educação Bilíngue, uma situação em que são utilizadas duas línguas no ambiente escolar e nas aulas ministradas, entretanto, tratando-se de um assunto mais complexo, leva-se em consideração a quantidade de tempo em que a L2 é utilizada, seu fundamento e por quem. Observando o quadro onde apenas os professores utilizam ou se os alunos também fazem essa prática e qual a quantidade de alunos que se engloba (BAKER e PRY JONES 1998, p.464). Mello (2010) ainda afirma que se tratando da expressão “educação bilíngue” descreve diversas formas de ensino, nas quais os alunos são instruídos, total ou parcialmente, em uma língua diferente daquela que geralmente utilizam em seu ambiente doméstico. Contudo, existem vários modelos e tipos de educação bilíngue, tendo suas variações ligadas aos seus objetivos, nas características dos alunos envolvidos, na distribuição do tempo de instrução entre as línguas, nas abordagens pedagógicas e práticas utilizadas, bem como em outros aspectos relacionados ao uso das línguas e ao contexto educacional. Porém, devem-se levar em consideração os fatores sócios

históricos, culturais e político-econômicos que acabam levando a construção de certas formas educacionais (Colin Baker, 2011 p. 184).

Ao implantar um ensino bilíngue, precisa-se de um planejamento específico para cada região e meio em que os alunos estão inseridos, isso faz com que eles relacionem os vocabulários e regras introduzidos nas escolas, àquilo que já aprenderam na L1 ou no seu contexto de entretenimento, como as músicas, filmes e etc.. Essa comparação e transferência de conhecimento facilita o aprendizado fazendo com que ele se desenvolva de maneira mais fácil. Assim como a professora Ana Clara Costa (2023) comenta em sua entrevista para o canal Abrasep no *Youtube*, é preciso que haja uma parceria com os pais para um ensino e aprendizagem com mais eficiência, e que a escola faça planejamentos e adaptações para inserir o aluno no meio bilíngue de forma que ele se sinta motivado a continuar. Como esta modalidade de ensino está relacionada a comunicação entre a cultura atual em que o aluno está inserido e a cultura em que está estudando, o contato direto com a outra língua sob influência dos pais e a comunidade escolar faz com que o aluno desenvolva habilidades de discernimento em outro idioma e aprenda a respeitar as culturas e as diferenças como cidadão e indivíduo.

De acordo com Harmers e Blanc (2000, p. 5), ao planejar a educação bilíngue, é essencial definir os objetivos de acordo com o programa adotado e determinar como serão alcançados. Um aspecto crucial na experiência bilíngue é a equidade de valorização entre as duas línguas. A forma como isso será implementado requer uma análise detalhada por parte dos responsáveis pelo planejamento. Ana Clara Costa (2023), também comenta em sua entrevista, a importância do ensino ser bem planejado pelos professores e a direção da escola. É preciso ter objetivos claros de como ensinar, o que e para que, assim os alunos possuirão um direcionamento específico com vocabulários e matérias específicas, junto ao método utilizado para a instrução, toda essa preparação facilitará seus desenvolvimentos. Tendo em perspectiva também, o processo de transferência de conhecimentos adquiridos na L1 passados para a L2, iniciando a princípio apenas a escuta; posteriormente a compreensão; por consecutivo, a oralidade, misturando as duas línguas por um tempo e pôr fim a leitura e escrita.

Neste contexto é preciso que as escolas bilíngues ou com a modalidade bilíngue, disponibilizem sua forma de ensino caracterizada desde a alfabetização, assim como os pequenos aprenderão a L1 ele associará a L2 trazendo uma facilidade maior para seu

aprendizado, diferentemente, das crianças ou adolescentes que adquirem esse contato mais à frente.

Hamers e Blanc (2000, p. 129) estabelece que grande parte dos programas adotados pelo ensino bilíngue pertence à categoria subsequente: 1. O ensino é realizado simultaneamente nos dois idiomas; 2. Inicialmente, o ensino é conduzido na L1 e o aluno é progressivamente instruído na L2 até que ele possa utilizá-la como meio de aprendizado; 3. A maior parte do ensino é ministrada inicialmente na L2, e posteriormente a L1 é introduzida, primeiro como objeto de estudo e depois como meio de instrução.

Segundo Fishman e Lovas (1970, p. 5) define-se educação bilíngue em três categorias: intensidade, objetivo e status.

Dentro do quadro Intensidade, utiliza-se quatro tipos de programas: a. *Transitional Bilingualism* – a L1 é utilizada apenas para facilitar a transferência para L2; b. *Mono-literate Bilingualism* – Ambas as línguas estão presentes constantemente, mas apenas a L2 é utilizada para o processo de alfabetização; c. *Partial Bi-literate Bilingualism* – ambas as línguas fazem parte do processo de escrita e oralidade, no entanto, a L1 passa a ser utilizada apenas nas matérias culturais como: história, artes e folclore; d. *Total Bi-literate Bilingualism* – por fim, as duas línguas são utilizadas em todas as matérias e modalidades.

Acordando com o objetivo, três diferentes programas: a. *Compensatory Program* – a criança é ensinada primeiramente na L1 para ter uma maior integração no sistema de ensino; b. *Enrichment Program* – tem-se o desenvolvimento das duas línguas desde a alfabetização sendo utilizadas para a instrução dos conteúdos (Cox e Assis-Peterson, 2001); c. *Group Maintenance Program* – este visa à preservação da língua e da cultura das crianças que fazem parte de um determinado grupo.

A última categoria, status, compreende, por sua vez, quatro dimensões: a. Língua de importância primária versus a língua de importância secundária na educação; b. Língua de casa versus língua da escola; c. Língua mais importante no mundo versus a língua de menor importância e; IV. Língua institucionalizada versus a língua não institucionalizada na comunidade (Paiva, 2013, p. 26).

Fishman e Lovas (1970, p. 122), certas combinações linguísticas são mais propensas a favorecer o sucesso da educação bilíngue do que outras. Como citado anteriormente, embora essa perspectiva careça de bases teóricas sólidas, pois muitas vezes negligencia aspectos cruciais da educação bilíngue, como os fatores sociais, históricos e culturais, a classificação proposta por esses autores ainda é considerada satisfatória. Isso se deve ao seu

embasamento em uma abordagem sociolinguística, que busca compreender os contextos sociais e culturais nos quais a educação bilíngue ocorre.

Hornberger (1991 apud Freeman, 1998 p. 3), apresenta uma revisão tipológica dos modelos educacionais do ensino bilíngue. Os modelos têm suas definições de acordo com seus objetivos linguísticos e educacionais e também, com suas orientações ideológicas junto a diversidade linguística e cultural da sociedade a qual determinado ensino está inserido.

<b>Transicional</b>	<b>De Manutenção</b>	<b>De Enriquecimento</b>
Perda da língua	Manutenção da língua	Desenvolvimento da língua
Assimilação Cultural	Reforço da identidade cultural	Pluralismo cultural
Incorporação social	Afirmação dos direitos civis	Autonomia social

Tabela 1.2: Modelos de educação bilíngue de Hornberger (1991 apud Freeman 1998, p. 3).

Hornberger (1991, apud em Freeman, 1998, p.3) propõe que *o modelo transicional* na educação bilíngue se caracteriza por seus objetivos assimilacionistas. Ele enfatiza a ideia de que os alunos pertencentes a minorias linguísticas devem assimilar a língua e as normas culturais da sociedade majoritária. Nesse modelo, a língua materna (L1) é utilizada como meio de instrução durante uma fase inicial e temporária da escolarização, até que transição para a língua-alvo (L2) aconteça. Os programas educacionais que utilizam desse sistema tendem a valorização da obtenção de proficiência na língua dominante da escola, de modo que as crianças consigam se comunicar e se desenvolver academicamente nas salas de aula no dia a dia. Assim, o objetivo primordial desses programas não é promover o bilinguismo, mas sim incentivar o monolinguísmo na língua majoritária, buscando a plena integração das crianças pertencentes a minorias linguísticas na sociedade dominante.

Já *o modelo de manutenção*, se caracteriza por objetivos pluralísticos, incentivando tanto o aprendizado e desenvolvimento da L1 e sua cultura, quanto da L2. Ao adotar esse programa tende-se a possuir dois objetivos dado ao fator linguístico: proporcionar o desenvolvimento da L1 e adquirir a L2, com isso, ao utilizar esse recurso traz o incentivo a manutenção da L1 e têm, um adicional linguístico (Lambert 1987 apud Freeman 1998) não fazendo uso da pressão para o único uso da L2, e sim, para a obtenção de proficiência em ambas as línguas.

Por fim, *o modelo de enriquecimento*, também se destaca com objetivos pluralistas e pela abordagem aditiva das línguas. Entretanto, seus aspectos de planejamento linguísticos

são distintos, considerando ambas as línguas como recursos valiosos e usando-as como meio de instrução. Espera-se que nessa modalidade, a língua materna (L1) além de ser preservada, também seja desenvolvida e utilizada como auxílio para a aprendizagem da L2. Ao contrário dos programas anteriores, esses programas não afastam os alunos nas salas de aula, pois, acredita-se que eles colaboram entre si os ajudando a se desenvolver mutuamente tanto em conhecimentos linguísticos em uma língua, quanto na outra.

(...) Há um consenso na literatura de que para ser considerado como educação bilíngue, um programa escolar deve ensinar às crianças as duas línguas e através das duas línguas, ou seja, as línguas são ao mesmo tempo objeto de ensino e meio de ensino, o que pretende assegurar desenvolvimento de bilinguismo e bi letramento. Assim, pode-se distinguir as escolas que ensinam uma segunda língua e as escolas que ensinam através da segunda língua. Quando a língua estrangeira é ensinada como disciplina, assim como ocorre com história, química ou matemática, a escola não é considerada bilíngue. (MOURA 2009, p.48).

Hamers e Blanc (2000 apud Megale, 2005) destaca a importância de ver as duas línguas no ensino bilíngue, também, como meios para ministrar conhecimentos em outras áreas e que o “fator mais importante na experiência bilíngue é que ambas as línguas devem ser igualmente valorizadas. Como isto será realizado, deve ser estudado por aqueles que planejam a educação bilíngue” (HAMERS e BLANC 2000 apud MEGALE 2005, p.11).

## **1.2 Abordagens mais comuns no cenário brasileiro**

### **1.2.1 CBI (*Content-Based Instruction*) ou CBLT (*Content-Based Language Teaching*)**

Uma abordagem de ensino de idiomas que tem ganhado destaque recentemente é o Chamado Conteúdo de Língua Integrado (CBLT - *Content-Based Language Teaching*) ou Conteúdo Baseado em Instrução (CBI - *Content-Based Instruction*), o qual funde a aprendizagem de línguas com a assimilação de conteúdos, de modo que cada elemento se fortaleçam mutuamente (Creese, 2005 p. 188-204).

Esta modalidade de ensino está focada no ensino da língua alvo através de conteúdos significativos, incorporando tópicos do mundo real, como ciência, história literatura ou assuntos profissionais, como base para o ensino da língua. Isto faz com que seu foco não seja exclusivamente a gramática e a estrutura da língua, permitindo que os alunos aprendam a língua através dos conhecimentos adquiridos por determinado assunto e matéria, e ampliando seus conhecimentos em outras áreas, trazendo uma forma de ensino mais autêntico e

motivador. Assim, o CBLT “é vista como dependente da definição do programa e do currículo, às características dos professores envolvidos, as características dos alunos e a disponibilidade de recursos” (Butler, 2005 p. 235).

O CBI/CBLT, tem como objetivo, atividades mais interativas, instigando seus participantes a trabalharem em grupos através de projetos de pesquisa, apresentações e trabalhos em equipe variados. A seleção dos materiais didáticos é de acordo com o conteúdo envolvido e o nível de proficiência da turma na L2. Isto faz com que essa metodologia seja capaz de preparar seus alunos para situações reais, onde precisarão utilizar a L2 de forma mais eficaz e competente.

Apesar de seus benefícios, um dos maiores desafios desta metodologia, é a necessidade de professores altamente qualificados e materiais didáticos específicos para o ensino. Além disso, pode ser difícil equilibrar o ensino do conteúdo e da língua, garantindo que ambos sejam adequadamente cobertos durante o processo de ensino-aprendizagem.

### 1.2.2 PBL (*Project/Problem based learning*)

O Método Aprendizagem Baseado em Problemas (PBL - *Project/Problem based learning*), é uma abordagem que busca colocar os estudantes no centro do processo de aprendizagem ao invés de apenas transmitir informações, como em métodos tradicionais, envolvendo os alunos na resolução de problemas do mundo real, promovendo a aprendizagem ativa, a colaboração e o pensamento crítico (Santos, et all, 2010, p. 5).

(...) a pesquisa educacional tem dificuldade em demonstrar efeitos positivos do PBL em resultados como conhecimento, pensamento crítico, prática reflexiva e trabalho em equipe, embora parece ter efeitos positivos na performance clínica e nas abordagens dos alunos para o estudo e motivação (See Shin et al, 1993, p. 148)

A essência do programa reside na apresentação aos alunos de problemas complexos e desafiadores, que simulam situações reais que eles poderiam enfrentar em suas carreiras ou na vida cotidiana. Os alunos são incentivados a trabalhar em grupos para investigar e analisar o problema, identificar lacunas em seu conhecimento, formular questões e buscar informações relevantes. Isso faz com que os alunos se responsabilizem por sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades de autoaprendizagem e auto direção, tendo o apoio de recursos variados, como livros, artigos, entrevistas e pesquisas na internet, para encontrar soluções

para o problema apresentado. Essa abordagem estimula a curiosidade e a motivação intrínseca, pois os alunos estão envolvidos em uma busca ativa pelo conhecimento para resolver um problema que consideram significativo.

O professor atua como o papel fundamental nesta modalidade, pois é ele quem age como guia no processo de aprendizagem da turma, oferecendo suporte, feedback e direcionamento conforme necessário, incentivando os alunos a pensar criticamente, articular suas ideias e justificar suas decisões.

Além de promover a aquisição de conhecimentos específicos, também desenvolve uma série de habilidades, tais como, trabalho em equipe, comunicação eficaz, resolução de problemas e pensamento criativo. Essas habilidades são essenciais para o sucesso em uma variedade de contextos profissionais e pessoais.

### 1.2.3 IBL (*Inquiry Based Learning*)

Um pouco parecido com a metodologia de PBL (*Project/Problem based learning*), o IBL, traz frequentemente problemas ou questões investigativas para serem desvendadas pelos alunos que serão divididos em forma de grupos. O professor atua apenas como um facilitador, trazendo orientações e apoio as equipes durante o processo de aprendizagem, em vez de fornecer respostas diretas. Isso permite que os alunos desenvolvam habilidades de resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe, além de promover a responsabilidade pelo próprio aprendizado.

A ênfase na aplicação do conhecimento em contextos do mundo real, é uma de suas características em destaque. Os alunos são incentivados a buscar conexões entre os conceitos aprendidos e situações reais, o que aumenta a relevância e a significância da aprendizagem. Isso também estimula a curiosidade e a motivação dos alunos, pois eles veem a utilidade prática do que estão aprendendo. Atividades previsíveis podem realmente “ emburresce-lo” enquanto a participação em estruturas desconhecidas que exigem adaptação - isto é, lugares onde aprender é obrigatório - literalmente, pode torná-lo mais inteligente (Davis, Sumara e Luce - Kapler, 2000, p. 76)

Além disso, o método pode ser adaptado para uma variedade de disciplinas e níveis de ensino, desde o ensino fundamental até o ensino superior. Ele pode ser especialmente eficaz em disciplinas que envolvem conceitos complexos ou questões abertas, como ciências, matemática, ciências sociais e humanidades.

#### 1.2.4 CLIL (*Content and Language Integrated Learning*)

CLIL, ou Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Língua (*Content and Language Integrated Learning*), tem como objetivo a combinação da aprendizagem de um conteúdo específico com a aprendizagem de uma língua estrangeira. Em vez de ensinar a língua separadamente, o conteúdo acadêmico é usado como veículo para ensinar tanto a língua quanto o assunto em questão.

Neste método, os alunos aprendem o conteúdo curricular de sua grade escolar (como história, ciências, matemática, etc.) ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades linguísticas em uma língua estrangeira. Por exemplo, um professor pode ensinar conceitos de biologia em inglês para alunos cuja língua materna não seja o inglês.

O desenvolvimento do conhecimento e da compreensão interculturais está intimamente ligado à questão essencial de habilidades de comunicação. Essas habilidades dizem respeito a como usamos a linguagem em situações interculturais. Uma razão pela qual este é um foco popular no CLIL está relacionada a estilos e estratégias individuais de aprendizagem. Simplificando, algumas pessoas aprendem de forma eficaz, ou podem desenvolver um apetite pela aprendizagem de línguas, se lhes forem dadas oportunidades mais amplas de "aprender fazendo" (Marsh, 2001 p. 19)

O CLIL traz consigo uma série de benefícios. Em primeiro lugar, ele proporciona aos alunos uma oportunidade prática de usar a língua estrangeira em um contexto autêntico e significativo. Isso pode aumentar a motivação dos alunos para aprender a língua, já que eles veem sua utilidade em um contexto real.

Além disso, ajuda os alunos a desenvolver habilidades cognitivas, como pensamento crítico, resolução de problemas e análise, enquanto aprendem sobre um determinado assunto. Ao trabalhar de forma colaborativa, os alunos também desenvolvem habilidades sociais, como a comunicação, o trabalho em equipe e a empatia (Melhor Escola, 2023).

Para implementar com sucesso este programa, os professores precisam ser proficientes tanto na língua estrangeira quanto no conteúdo que estão ensinando. Eles também devem selecionar materiais e atividades que sejam apropriados para o nível de proficiência linguística dos alunos, garantindo que eles possam compreender e participar efetivamente das aulas.

Todas essas metodologias trazem práticas inovadoras para as escolas e salas de aula, entretanto, a busca por professores qualificados ainda requer maior esforço do local de ensino,

sendo por muitas vezes, a falta de condições pessoais para tal investimento e até mesmo das escolas, com formações continuadas para seus docentes, está questão também nos leve a outra problemática, que seria a falta de remuneração adequada para esses professores.

Para metodologias tão específicas e também se tratando de metodologias ativas, precisa-se de um esforço e concentração maior por parte do professor e o apoio incondicional da escola para trazer a funcionalidade adequada e o ensino de qualidade para dentro da sala de aula que prepare os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Na sessão seguinte, apresentaremos os aspectos metodológicos utilizados para a elaboração e execução da pesquisa. Traremos o modelo de coleta de dados, os aspectos éticos, as formas de inclusão e exclusão, e os fatores de riscos e benefícios que foram considerados e avaliados para que a pesquisa ocorresse de forma satisfatória para os pesquisadores e segura para os participantes.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo qualitativo foi realizado em uma escola bilíngue em Gurupi - TO, com a participação de dois professores de inglês, três alunos de cada série do ensino fundamental II, e a diretora da escola. A geração de dados envolveu os seguintes aspectos, descritos por Erickson (1986) como parte integrante de estudos qualitativos: (i) participação no ambiente de pesquisa, (ii) registro cuidadoso do que acontece e (iii) reflexão sobre o material obtido, assim como descrição detalhada.

Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos professores, alunos e diretora, via *Google Forms*. Os professores foram questionados sobre suas qualificações e impressões sobre o aprendizado dos alunos. Ao se tratar dos alunos, eles foram questionados sobre seu desenvolvimento no inglês. Já a diretora, foi entrevistada por ser a responsável pelo estabelecimento de ensino, bem como pela implementação do programa. Foi indagado a ela quais os resultados conquistados com a modalidade de ensino, as formas de avaliações e se havia participação ativa dos pais.

Os critérios de inclusão se deram da seguinte forma: o recorte do número de professores de língua inglesa se deu pelo fato de que a escola conta em seu corpo docente com dois profissionais que atuam no ensino fundamental II, sendo assim trabalhamos com 100 por cento da amostra total da escola. Os três alunos de cada série do ensino fundamental II foram selecionados de acordo com o maior tempo de participação no programa bilíngue da

escola e que também contavam com a autorização dos pais para participarem da pesquisa, já o método de exclusão foi efetuado a partir dos alunos sem autorização dos pais e aqueles com menos de dois anos na escola.

Quanto aos riscos medidas foram tomadas para proteger os participantes, incluindo o tratamento anônimo das informações e a divulgação dos resultados de forma agregada para evitar estigmatização. A equipe foi sensível às preocupações emocionais dos participantes e forneceu explicações claras sobre a pesquisa antes do início das atividades. Além disso, esforços foram feitos para minimizar interrupções na rotina escolar.

Quanto aos benefícios, a pesquisa contribuiu para melhorar o ensino de língua inglesa, enriquecendo a compreensão sobre práticas educacionais e podendo informar políticas educacionais e práticas pedagógicas em níveis local, regional e nacional, promovendo inclusão e igualdade e potencialmente impactando positivamente a comunidade como um todo.

Os dados coletados foram analisados descritivamente para identificar padrões, tendências e insights sobre o funcionamento da escola bilíngue e seu impacto no aprendizado dos alunos. As respostas dos questionários foram categorizadas e analisadas à luz das teorias da linguística aplicada e do ensino de línguas, visando identificar pontos fortes e áreas de melhoria no modelo de ensino bilíngue da escola em Gurupi, TO. A análise foi conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo, permitindo uma compreensão profunda dos dados e uma interpretação contextualizada dos resultados.

O tamanho da amostra não foi determinado previamente, tendo sido a seleção dos participantes baseada na disponibilidade e relevância para a pesquisa, conforme critérios estabelecidos. Essa abordagem foi adotada devido à especificidade da população de interesse e à natureza exploratória do estudo.

A pesquisa teve início junto aos sujeitos participantes em 27 de março de 2024, conforme estabelecido no cronograma de atividades. A escolha dessa data visava garantir que todos os procedimentos de coleta de dados ocorressem conforme planejado, evitando atrasos no desenvolvimento da pesquisa.

O presente trabalho foi submetido para aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução CNS 466/2012, devido ao envolvimento de seres humanos. Essa submissão foi necessária, uma vez que a pesquisa, de forma direta ou indireta, envolveria indivíduos em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais.



### 3 RESULTADOS

Com base no questionário aplicado para alunos, professores e direção obtiveram os resultados relacionados abaixo. Os resultados podem ser conferidos na íntegra por meio dos apêndices deste trabalho.

Quanto aos questionários dirigidos aos alunos, a pesquisa revelou que sobre o impacto da educação bilíngue na capacidade de comunicação dos alunos, 75% deles acreditam que essa modalidade educacional contribui positivamente, enquanto 16,7% identificam desafios, e 8,3% não percebem diferença. Em relação aos desafios enfrentados, 58,3% mencionaram dificuldades de transição entre idiomas, 25% apontaram dificuldades de expressão e 16,7% dificuldades de compreensão.

Quanto ao uso das línguas no cotidiano, 66,7% dos alunos utilizam idiomas específicos em contextos específicos, 25% alternam entre idiomas e 8,3% integram equitativamente ambos os idiomas. Sobre as vantagens futuras de ser bilíngue, 83% acreditam que definitivamente proporcionam vantagens, enquanto 16,7% afirmam que ajuda em certas circunstâncias.

Referente à preferência por aulas, 50% dos alunos preferem aulas equitativas em ambas as línguas, 33% não têm preferência e 16,7% preferem aulas em uma língua específica. Para melhorar o suporte ao aprendizado bilíngue, 41% sugerem mais atividades práticas, 33% mais oportunidades de prática oral, 16,7% pedem melhor instrução em ambas as línguas e 8,3% querem mais recursos.

Sobre a percepção de diferenças no modo de pensar, 41% dos alunos notam diferenças ocasionalmente, 16,7% não percebem nenhuma diferença, 16,7% nunca notaram, 16,7% percebem frequentemente e 8,3% não têm certeza. No que diz respeito às atividades favoritas para praticar idiomas, 66,7% preferem mídias como filmes e músicas, 25% preferem conversação e 8,3% escrita.

Quanto à influência na identidade cultural, 58% dos alunos acreditam que ser bilíngue influencia significativamente, 25% veem uma influência leve e 16,7% moderada. Sobre as oportunidades de prática fornecidas pela escola, 58% consideram suficientes, enquanto 41,7% acham que poderiam ser mais.

Os objetivos pessoais dos alunos no aprendizado incluem alcançar fluência em ambas as línguas (58,3%), melhorar a comunicação oral (33,3%) e conhecer melhor a cultura

associada a cada língua (8,3%). A exposição a diferentes culturas é considerada extremamente valiosa por 50%, moderadamente valiosa por 33,3% e neutra por 16,3%.

Quanto ao papel dos pais na promoção do aprendizado bilíngue, 41,7% dos alunos acreditam que devem incentivar a prática regular, 41,7% acham que devem proporcionar exposição linguística e 16,7% sugerem envolvimento ativo na aprendizagem. Para tornar as aulas bilíngues mais dinâmicas, 33,3% sugerem incorporar mais atividades práticas, 33,3% recomendam variar os métodos de ensino, 25% propõem maior interação entre os alunos nas duas línguas e 8,3% pedem mais material cultural.

Quanto aos professores, iniciamos questionando suas práticas e desafios no ensino da língua inglesa em um ambiente bilíngue. Em relação à abordagem pedagógica utilizada, 50% dos professores adotam o método direto e 50% utilizam a abordagem comunicativa. Para adaptar suas estratégias de ensino às necessidades dos alunos bilíngues, metade dos professores integra tecnologia educacional e a outra metade usa material didático específico.

Todos os professores (100%) destacaram que os níveis variados de proficiência em inglês representam o maior desafio no ensino da língua. Para promover a prática oral e escrita fora da sala de aula, 50% incentivam atividades extracurriculares e 50% desenvolvem projetos interdisciplinares. A avaliação do progresso dos alunos é dividida igualmente entre observação contínua e avaliações regulares.

A integração de elementos culturais de língua inglesa é universalmente (100%) feita por meio de literatura e mídia. A colaboração com professores de outras disciplinas é valorizada, com 50% dos professores destacando a troca de estratégias de ensino e 50% o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Para motivar os alunos a se interessarem pelo inglês além do ambiente escolar, todos os professores (100%) utilizam temas atuais e relevantes.

Em situações onde os alunos têm dificuldade de se expressar em inglês, 50% dos professores incentivam a prática regular e 50% oferecem suporte adicional. A gestão da variedade de níveis de proficiência é feita com parcerias de aprendizado entre alunos (100%). O desenvolvimento profissional contínuo é apoiado igualmente pela colaboração com especialistas em língua inglesa e programas de treinamento específicos.

Os professores consideram que envolver os pais no processo de aprendizado é eficaz por meio de eventos culturais e linguísticos (100%). Para promover a autoconfiança dos alunos, 50% utilizam projetos que incentivam a autenticidade na comunicação e 50%

atividades de expressão oral em grupo. Todos os professores (100%) sugerem a ampliação do material didático para aprimorar o programa de língua inglesa.

Os professores percebem um progresso significativo no aprendizado dos alunos (100%) e destacam que a formação contínua com mentores e colegas (50%) e a formação específica em metodologias bilíngues (50%) foram fundamentais para ministrar aulas em inglês.

E por fim trazemos os resultados obtidos por meio do questionário aplicado à direção da escola. A diretora da escola explicou que a definição e implementação do currículo bilíngue são guiadas por diretrizes estabelecidas pela administração escolar, com o objetivo de integrar conhecimentos culturais. Esta integração ocorre por meio de programas de desenvolvimento profissional. A avaliação e o monitoramento do progresso dos alunos são realizados através de avaliações regulares de proficiência linguística.

Para apoiar alunos com diferentes níveis de proficiência, a escola utiliza recursos educacionais diferenciados. A participação ativa dos pais é incentivada através do envolvimento em atividades escolares. A diretora destacou a importância da formação e desenvolvimento profissional contínuo dos professores para assegurar um ensino eficaz em um ambiente bilíngue.

A integração de aspectos culturais das línguas em todo o currículo é promovida por meio de projetos culturais interdisciplinares. A comunicação eficaz entre professores, alunos e pais é facilitada por reuniões regulares no espaço escolar. A prática contínua do segundo idioma fora da escola é incentivada através de clubes de línguas e atividades extracurriculares.

A escola apoia o ensino bilíngue com materiais didáticos específicos para cada língua. A adaptação de alunos que ingressam no sistema bilíngue em diferentes estágios é realizada por meio de apoio personalizado. A contratação de professores bilíngues e o desenvolvimento da equipe pedagógica são focados em um desenvolvimento contínuo da equipe.

A eficácia do programa bilíngue é avaliada pelo monitoramento contínuo das notas e dos resultados de testes específicos, garantindo a satisfação e o sucesso dos alunos no aprendizado em dois idiomas.

É possível supor que o bom desempenho dos alunos, também se deve a participação contínua dos pais em questão a prevalência e esforço para melhores resultados.

Em decorrência dos dados obtidos com os questionários, a seguir será caracterizada a análise dos resultados separando as categorias de direção, professores e alunos, apresentando como objeto norteador, o referencial teórico.

#### **4 DISCUSSÃO**

Nesta seção, apresentamos a discussão relacionada aos resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados. Os resultados são organizados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa e os métodos utilizados, proporcionando uma visão clara e concisa das descobertas.

A escola estabelece diretrizes claras para a definição e implementação de um currículo bilíngue, seguindo orientações específicas da administração escolar. Este processo envolve a integração de conhecimentos culturais e a definição de metas e objetivos que orientam o desenvolvimento de habilidades bilíngues nos alunos, focando na proficiência linguística e na competência cultural. Estes objetivos são revisados regularmente para garantir que estejam alinhados com as necessidades dos alunos e os padrões educacionais. Utilizando também, de avaliações e monitoramentos dos progressos dos alunos por meio de avaliações regulares de proficiência linguística. Este monitoramento contínuo inclui o acompanhamento das notas e resultados de testes específicos, garantindo que os alunos estejam progredindo conforme as metas estabelecidas, acordando com o que foi abordado no referencial teórico com Harmers e Blanc (2000, p5), sobre ser essencial definir os objetivos de acordo com o programa adotado e determinar como serão alcançados, ao planejar um ensino bilíngue.

A instituição também oferece recursos diferenciados e apoio personalizado para encorajar e apoiar os alunos com diferentes níveis de proficiência. Incluindo materiais didáticos específicos a atividades adaptadas para atender às necessidades individuais dos alunos, incentivando a participação ativa dos pais através de reuniões regulares entre pais e professores e o envolvimento em atividades escolares. Isso promove uma comunicação eficaz e fortalece a parceria entre a escola e as famílias no processo educacional bilíngue, pois os alunos se sentem mais seguros para explorar esta modalidade tendo também, o incentivo dos pais.

Conforme citado por Baker (2017, p. 39), em uma entrevista com a direção de uma escola, o bem-estar do educador contribui para o crescimento dos alunos e a visão positiva da escola é muito importante. Dentro deste padrão, a abordagem da escola em relação à

contratação de professores bilíngues envolve a busca por profissionais qualificados e o desenvolvimento contínuo da equipe pedagógica. Isso assegura que a escola tenha uma equipe capacitada para atender às demandas do ensino bilíngue. Para que isso seja possível, a escola também oferece programas de desenvolvimento profissional para garantir que os professores estejam bem preparados para ensinar em um ambiente bilíngue.

Hamers e Blanc (2000, p. 129) estabelece que grande parte dos programas adotados pelo ensino bilíngue pertence à categoria subsequente: 1. O ensino é realizado simultaneamente nos dois idiomas; 2. Inicialmente, o ensino é conduzido na L1 e o aluno é progressivamente instruído na L2 até que ele possa utilizá-la como meio de aprendizado; 3. A maior parte do ensino é ministrada inicialmente na L2, e posteriormente a L1 é introduzida, primeiro como objeto de estudo e depois como meio de instrução.

Partindo da análise metodológica dos dados gerados pela entrevista com os professores, sugere-se que ambos os métodos são eficazes na promoção do aprendizado de inglês, com ênfases e abordagens diferentes. O método Direto destaca-se pela integração de tecnologia e desenvolvimento de projetos interdisciplinares, enquanto a Abordagem Comunicativa valoriza mais a observação contínua e a expressão oral em grupo. Ambos consideram a importância de eventos culturais e a ampliação de materiais didáticos, percebendo progresso significativo nos alunos.

Tendo como princípio fundamental do Método Direto a L2 pela L2 (Leffa, 1988). Em questão, os professores ministram suas aulas apenas na L2, fazendo com que os alunos sejam encorajados a desenvolverem interesse e buscar o desenvolvimento da língua, já que, suas falas não serão traduzidas para a L1.

Já na Abordagem Comunicativa, consiste em saber como utilizar a linguagem de acordo com cada situação, fazendo com que os participantes se sintam a vontade para se comunicarem e saibam distinguir cada situação, sempre tendo como fator de maior preocupação seus desempenhos na fala e por último caso na escrita (Leffa, 1988).

Ao analisar essas metodologias, pode-se observar que a aprendizagem dos alunos é adquirida por meio de input, onde se adquire a língua por meio de uso constante da mesma. Os alunos recebem o input linguístico dos professores e constroem pontes de associação entre os objetos e palavras já conhecidas por eles.

O processo de aquisição da segunda língua ocorre predominantemente no ambiente escolar. As aulas são conduzidas por meio de diálogos baseados no conteúdo, integrando o método de CLIL (*Content and Language Integrated Learning*). Este método ensina a língua

por meio de conteúdos específicos, como história ou ciências, em vez de focar apenas na língua em si, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes.

Para que essa metodologia seja eficiente, os professores precisam ter domínio tanto da língua quanto da disciplina que estão ministrando. Isso torna o trabalho de preparação e execução desse programa árduo e constante. Além disso, é essencial que os professores colaborem com colegas que ensinam as mesmas matérias na língua nativa (L1).

O aprendizado dos alunos não se limita às salas de aula. A escola promove eventos culturais relacionados aos idiomas, tanto dentro quanto fora da instituição. Esses eventos proporcionam experiências e imersões culturais valiosas, desde que os alunos participem de forma ativa e integral. Assim, a aquisição da segunda língua é enriquecida por contextos reais e culturais, ampliando o entendimento e a proficiência dos alunos.

O desenvolvimento do conhecimento e da compreensão interculturais está intimamente ligado à questão essencial de habilidades de comunicação. Essas habilidades dizem respeito a como usamos a linguagem em situações interculturais. Uma razão pela qual este é um foco popular no CLIL está relacionada a estilos e estratégias individuais de aprendizagem. Simplificando, algumas pessoas aprendem de forma eficaz, ou podem desenvolver um apetite pela aprendizagem de línguas, se lhes forem dadas oportunidades mais amplas de "aprender fazendo" ( Marsh, 2001 p 19)

Em se tratando do aprendizado dos alunos, a maioria dos alunos acredita que a educação bilíngue contribui positivamente para sua capacidade de comunicação em diferentes contextos. Eles sentem que o aprendizado de duas línguas amplia suas habilidades comunicativas, permitindo-lhes interagir de maneira eficaz em diversas situações e contextos culturais. Essa experiência enriquecedora proporciona uma visão mais ampla do mundo e melhora suas competências tanto na língua materna quanto na língua adicional.

Além da maioria acreditar que ser bilíngue proporciona vantagens significativas em termos de oportunidades futuras. Eles veem o bilinguismo como um diferencial competitivo no mercado de trabalho e uma porta aberta para oportunidades educacionais e profissionais em nível global. A habilidade de falar duas línguas é considerada um ativo valioso que pode facilitar o acesso a melhores carreiras e oportunidades de crescimento pessoal e profissional, além de influenciar significativamente sua identidade cultural. Eles sentem que o aprendizado de duas línguas enriquece sua compreensão e apreciação de diferentes culturas, fortalecendo sua identidade e promovendo uma visão mais cosmopolita do mundo. Tendo em vista que, para Laudeia (2020 p 17) o conhecimento de outras línguas enriquece o indivíduo

possibilitando mais variadas opções de trabalho e de evolução pessoal ao tratar-se de respeitar as mais variadas culturas do mundo.

Os desafios mais frequentemente mencionados pela classe estudantil incluem a dificuldade de transição entre os idiomas e a compreensão dos conteúdos em uma segunda língua. Eles relatam que alternar entre as línguas pode ser confuso e que, por vezes, têm dificuldades em entender e expressar conceitos complexos em ambos os idiomas. Os estudantes também sugerem várias formas de melhorar o suporte ao aprendizado bilíngue. As sugestões incluem a oferta de mais atividades práticas e oportunidades de prática oral, além de proporcionar mais recursos e apoio personalizado. Essas recomendações indicam a importância de uma abordagem pedagógica prática e interativa que envolva os alunos de maneira mais ativa no processo de aprendizado.

Além de terem preferências práticas de suas habilidades em ambos os idiomas, incluem o uso de mídia, como filmes e música, e a conversação. Essas atividades práticas e envolventes ajudam a melhorar suas habilidades linguísticas de maneira lúdica e contextualizada, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz.

Embora eles utilizem as duas línguas de maneiras específicas dentro e fora da escola muitos relatam que alternam entre os idiomas dependendo do contexto e das pessoas com quem estão interagindo. Por exemplo, podem usar a língua materna em casa e a língua adicional na escola ou em atividades extracurriculares. Esse uso contextualizado das línguas reflete a adaptabilidade dos alunos e a aplicação prática de suas habilidades bilíngues no dia a dia.

Crianças aprendem uma língua através das interações sociais vivenciadas e constroem o seu sistema linguístico a partir da linguagem que ouvem do adulto de outras crianças falantes. Eles aprendem uma segunda língua, usando-a. No início, irão memorizar algumas frases e palavras na segunda língua. Algumas crianças começam a falar rapidamente, cometendo erros, como parte do processo de construção e outras, levam algum tempo antes de se expressarem na segunda língua, mas uma vez que estejam prontas, falam e cometem menos erros (MARTINS 2007, p. 40).

As opiniões dos aprendizes sobre as aulas ministradas em cada língua são variadas. Alguns preferem aulas equilibradas em ambas as línguas, enquanto outros não têm uma preferência específica. Essa diversidade de opiniões sugere que a abordagem pedagógica deve ser flexível, permitindo adaptações que atendam às necessidades e preferências individuais dos alunos.

Hamers e Blanc (2000 apud Megale, 2005) destaca a importância de ver as duas línguas no ensino bilíngue, também, como meios para ministrar conhecimentos em outras áreas e que o “fator mais importante na experiência bilíngue é que ambas as línguas devem ser igualmente valorizadas. Esta valorização deve ser estudada por aqueles que planejam a educação bilíngue” (HAMERS e BLANC 2000 apud MEGALE 2005, p.11).

Muitos educandos percebem diferenças no modo como pensam ou abordam problemas quando estão usando diferentes idiomas além de acreditarem que os pais desempenham um papel crucial na promoção do aprendizado bilíngue fora da escola. Eles sugerem que os pais podem incentivar a prática regular e relatam que o uso de cada língua pode influenciar seu raciocínio e a forma como solucionam problemas. Essa percepção reforça a ideia de que o bilinguismo pode enriquecer as habilidades cognitivas e promover uma maior flexibilidade mental.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais deste trabalho ressaltam duas hipóteses principais. Primeiramente, tendo também uma resposta para o objetivo primário da referida pesquisa, observou-se que os alunos desenvolvem significativamente suas competências de compreensão auditiva ("listening") devido à exposição constante à língua inglesa nas aulas. Em segundo lugar, verificou-se que a escola não proporciona um currículo adicional no contraturno, ministrado em uma língua adicional que pode ou não se alinhar com o currículo regular. Essas conclusões reforçam a importância de um ambiente de imersão linguística e de uma oferta curricular diversificada para o desenvolvimento pleno das habilidades linguísticas dos alunos.

Em contrapartida, em resposta ao objetivo secundário, entendemos que a escola investigada utiliza-se de um programa de ensino bilíngue, pois, em consideração a Moura (2009, p. 48):

(...) Há um consenso na literatura de que para ser considerado como educação bilíngue, um programa escolar deve ensinar às crianças as duas línguas e através das duas línguas, ou seja, as línguas são ao mesmo tempo objeto de ensino e meio de ensino, o que pretende assegurar desenvolvimento de bilinguismo e bi letramento. Assim, pode-se distinguir as escolas que ensinam uma segunda língua e as escolas que ensinam através da segunda língua. Quando a língua estrangeira é ensinada como disciplina, assim como ocorre com história, química ou matemática, a escola não é considerada bilíngue. (MOURA 2009, p.48).

Ademais, os resultados obtidos foram favoráveis a pesquisa, visto que, os alunos, professores e a direção concordam que a forma de ensino e aprendizagem em um ambiente onde se utiliza da metodologia bilíngue, possui maior resultado do que uma escola com aulas regulares em inglês, mesmo em escolas particulares, onde o ensino do inglês ainda é considerado pouco para o aprendizado significativo e a demanda em que se requer para o ensino superior e posteriormente, para o mercado de trabalho.

Levando-se também em consideração, o fator do apoio dos pais para com o aprendizado de seus filhos e a forma como a escola avalia o nível de proficiência de seus alunos de forma regular e a implementação de programas de formas bilíngues fora do ambiente escolar, isso faz com que os alunos se sintam incentivados e promova maior interesse por parte deles, sendo ainda incluídos em uma cultura diferente do que estão acostumados. Como ainda citado no referencial teórico, o ensino bilíngue traz para os alunos o respeito por culturas diversas e amplos conhecimentos em quesito de soluções de problemas, sendo eles escolares ou relacionados ao cotidiano pessoal.

Em suma, concordamos que a pesquisa foi satisfatória neste momento aos objetivos e hipóteses. Entretanto, tratando-se de um amplo e ainda novo campo de conhecimentos e pesquisas, recomenda-se a realização de estudos adicionais sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

- AMANTI, C. **The (invisible) work of Dual Language Bilingual Education teachers**. Bilingual Research Journal, v. 42, n.4, p. 455-470, 2019. Disponível em: [The \(invisible\) work of Dual Language Bilingual Education teachers: Bilingual Research Journal: Vol 42, No 4 \(tandfonline.com\)](https://doi.org/10.1080/15253712.2019.1644444) Acessado em: Fev. 2024.
- BAKER, C.; WRIGHT, W. **Foundations of bilingual education and bilingualism**. 6th ed. Bristol: Multilingual Matters, 2017.
- Baker, Colin. **Foundations of Bilingual Education and Bilingualism**. Quinta edição. 2011. Capítulos 9 – 12. Multilingual Matters: New York
- BAKER, Colin; JONES, Sylvia Prys (Ed.). **Encyclopedia of bilingualism and bilingual education**. **Multilingual Matters**, 1998. Disponível: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YgtSqB9oqDIC&oi=fnd&pg=PR6&dq=Encyclopedia+of+Bilingualism+and+Bilingual+Education+by+Colin+Baker+and+Sylvia+Prys+Jones.+&ots=11BS1dIi9b&sig=m5QR4648ZhxfbAwYJnMYUj5Uo0g#v=onepage&q=Encyclopedia%20of%20Bilingualism%20and%20Bilingual%20Education%20by%20Colin%20Baker%20and%20Sylvia%20Prys%20Jones.&f=false>
- BOLZAN, Daniele Blos. COSTA, Ana Clara. **Educação bilíngue: esclarecendo perguntas e dúvidas das famílias**. Abrasep, 6 dez. 2023. Disponível em: [Educação bilíngue: esclarecendo perguntas e dúvidas das famílias \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...) . Acesso em: 15 abr. 2024.
- Butler, Y. G. (2005). Content-based instruction in EFL contexts: Considerations for effective implementation. JALT Journal 27(2), 227-245.
- Creese, A. (2005). Is this content-based language teaching? Linguistics and Education, 16(2), 188-204.
- DUCH, B., GROH, S. E., and ALLEN, D. E. (eds.). **The Power of Problem-Based Learning: A Practical “How-to” for Teaching Undergraduate Courses in Any Discipline**. Sterling, Va.: Stylus, p.3-11, 2001.
- EXLINE, J. **Concept to classroom. Inquiry-based learning** (atas talian) 2004. Disponível em: <http://www.thirteen.org/edonline/concept2class/inquiry/credit>
- FILIZOLA, Paula. **Dados registram aumento na procura por ensino bilíngue no Brasil**. Metrôpoles, 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/conteudo-especial/educacao-do-amanha-2019/dados-registram-aumento-na-procura-por-ensino-bilingue-no-brasil> Acessado: 22 abr. 2024.
- Fishman, J.A., & Lovas, J.C. (1970). Bilingual Education in Sociolinguistic Perspective. TESOL Quarterly, 4, 215. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED040404.pdf> Acessado em: abril de 2024
- FREEMAN, Rebecca D. **Bilingual Education and Social Change**. 1998. Disponível em [http://books.google.com.br/books/about/Bilingual Education and Social Change.html?id=VtOIXkf6NEYC&redir\\_esc=y](http://books.google.com.br/books/about/Bilingual+Education+and+Social+Change.html?id=VtOIXkf6NEYC&redir_esc=y) . Acessado em: abri de 2024.
- HAMERS, Josiane F. BLANC, Michel H. A. **Bilinguality and Bilingualism**. 2.ed. Universidade de Cambridge, Estados Unidos da América: 2000.
- LADEIA, Rita. BRENTANO, Luciana de Souza. LEMKE, Cristiane Ely. FINGER, Ingrid. **Educação Bilíngue nas escolas brasileira: Caminhos para a implantação**. Faculdade IENH, Novo Hamburgo, 2020.
- LEFFA, Wilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236. Acessado em: maio de 2024. Disponível em: [https://leffa.pro.br/textos/trabalhos/Metodologia\\_ensino\\_linguas.pdf](https://leffa.pro.br/textos/trabalhos/Metodologia_ensino_linguas.pdf)
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: lei9394.pdf (mec.gov.br). Acessado: 20 de abr. 2024.
- LYSTER, R. & BALLINGER, S. **Content-based language teaching: Convergent concerns across divergente contexts**. Language Teaching research, 15, p. 279. 2011.

MARCELINO, Marcello. **Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas**. Revista Intercâmbio, volume XIX: 1-22 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/intercambio/article/view/3487>. Acessado em: 22 de março de 2024.

MARSH, D. et al. **Profiling European CLIL classrooms: languages open doors**. University of Jyväskylä, 2001.

MARTINS, Marizilda Guimarães Lemos. Uma experiência de desenvolvimento de projetos didáticos na educação infantil bilíngue. Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação). São Paulo, 2007. Disponível em: [Uma experiencia de desenvolvimento de pr.pdf](#)

MEGALE, Antonieta et al. **Desafios e práticas na educação bilíngue**. São Paulo: Fundação Santillana, v. 2, 2020. Disponível em: [DesafiosPraticasEducacaoBilingue.pdf \(fundacaosantillana.org.br\)](#) Acessado em: Fev. 2024.

MEGALE, Antonieta Heyden. **Bilingüismo e educação bilíngue – discutindo conceitos**. Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL – Ano 3, n. 5, 2005. Disponível em: [http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel\\_5\\_bilinguismo\\_e\\_educacao\\_bilingue.pdf](http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_5_bilinguismo_e_educacao_bilingue.pdf)

MELHOR, Escola. Metodologias ativas na prática: estratégias eficazes para motivar os alunos. 20 de julho de 2023. Acessado em: 01 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.melhorescola.com.br/blog/metodologias-ativas-na-pratica/>

MELLO, Heloísa A. B. **Educação bilíngue: uma breve discussão**. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n.1, p. 118-140, 2010.

MOURA, Selma de Assis. **Com quantas língua se faz um país? Concepções e práticas de ensino em uma sala de aula na educação bilíngue**. São Paulo: s.n., 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-06062009-162434/publico/moura2009.pdf> Acessado em: abril de 2024.

PAIVA, Manoella Oliveira Aragão. **Os processos de aquisição e aprendizagem da língua inglesa por crianças nos contextos de escola bilíngue e escola de idiomas**. Brasília, 2013.

Santos, A., Salgado, A., Barreto, J. F., Martins, H., & Dores, A. R. (2010). Problem-Based Learning e suas implicações: Breve revisão teórica. I Congresso Internacional da Saúde Gaia-Porto, 1–8. Acessado em: maio de 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.22/1404>

Shin JH, Haynes RB, Johnson ME. Efeitos do ensino de graduação autodirigido e baseado em problemas sobre a vida e aprendizagem. *Pod Med Educ J*. 1993; p. 148.

# APÊNDICE A - TCLE-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA A DIRETORA DA ESCOLA



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa O IMPACTO DO ENSINO BILÍNGUE EM LÍNGUA INGLESA NAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO EM GURUPI-TO, cujo pesquisador responsável é ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA.

O objetivo desta pesquisa-ação é investigar o impacto do ensino bilíngue em língua inglesa em relação às competências linguísticas dos alunos.

A Senhora está sendo convidada por que é diretora e proprietária da escola participante e sua contribuição será de grande valia para nosso processo de pesquisa.

A Senhora tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço. Caso aceite participar, sua participação consiste em contribuir indiretamente com outras escolas, buscando catalisar mudanças significativas no ensino de Língua Inglesa no município de Gurupi- TO.

Sua participação neste projeto deverá ter a duração média de 1 mês, podendo durar menos caso o processo de geração de dados seja finalizado antes disso, e envolve responder um questionário no qual você será indagada sobre questões técnicas e o processo de implementação desse modelo de ensino em sua escola.

Não haverá nenhuma despesa ao participar da pesquisa e você poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá qualquer prejuízo.

Você também estará ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por essa participação. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente de sua participação no estudo, poderá ser compensado conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Você será solicitado explicitamente a autorizar o registro de sua imagem ou som, se aplicável ao projeto. Esse processo será realizado com procedimentos que asseguram a confidencialidade e a privacidade, bem como a proteção de sua imagem, garantindo que as informações não sejam



usadas em prejuízo às pessoas e/ou às comunidades, inclusive em termos de autoestima, prestígio e aspectos econômico-financeiros, em conformidade com o item II.2.i da Resolução 466/2012/CNS e os incisos V, X e XXVIII do artigo 5º da Constituição Federal Brasileira de 1988.

Seu nome será mantido em sigilo, assegurando assim sua privacidade. Além disso, se desejar, terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, ou seja, tudo o que queira saber antes, durante e depois da sua participação.

Fica também informado de que os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa e que os resultados poderão ser publicados.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos e as formas de minimizá-los, para a Senhora são:

**Risco de Confidencialidade:** Para proteger sua confidencialidade bem como a confidencialidade de sua escola, todas as informações coletadas serão tratadas de forma anônima. Seus dados pessoais serão substituídos por identificadores, garantindo que sua identidade não seja revelada.

**Risco Emocional:** Nossa equipe de pesquisa é sensível às preocupações emocionais dos participantes. Faremos o possível para criar um ambiente de entrevista acolhedor e seguro. Você pode interromper sua participação a qualquer momento se sentir desconforto.

**Risco de Incompreensão:** Antes de iniciar qualquer atividade, explicaremos claramente os objetivos da pesquisa, os procedimentos e o impacto esperado de sua participação. Estaremos disponíveis para responder a todas as suas perguntas e fornecer esclarecimentos adicionais.

**Risco de Impacto na Rotina Escolar:** Faremos o possível para minimizar a interrupção das atividades escolares normais, agendando entrevistas e oficinas em horários convenientes e garantindo que não haja impacto significativo na rotina escolar.

**Risco de Consentimento Informado Insuficiente:** Antes de participar, você receberá informações detalhadas sobre o estudo, incluindo seus direitos, procedimentos e os riscos potenciais. Você terá tempo para considerar sua participação e poderá retirar seu consentimento a qualquer momento.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa:



## Benefícios Diretos:

**Contribuição para a Melhoria do Ensino:** Sua participação contribuirá diretamente para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nas escolas de Gurupi, bem como na escola Genius. Isso pode resultar em um currículo mais eficaz e em uma melhor qualidade de educação para os alunos.

**Aprendizado Pessoal:** Participar da pesquisa pode proporcionar uma oportunidade de aprendizado e reflexão sobre práticas educacionais, além de enriquecer sua compreensão sobre o ensino de línguas estrangeiras.

## Benefícios Indiretos:

**Melhoria da Educação:** Os resultados da pesquisa podem ser usados para informar políticas educacionais e práticas pedagógicas em nível local, regional ou nacional, contribuindo para a melhoria da educação como um todo.

**Inclusão e Igualdade:** A pesquisa pode promover políticas inclusivas que visam a equidade no acesso à educação de qualidade, beneficiando alunos de diversas origens socioeconômicas e culturais.

**Desenvolvimento Comunitário:** O aprimoramento da qualidade da educação pode ter um impacto positivo na comunidade como um todo, melhorando as perspectivas de futuro para as crianças e a sociedade em geral.

Se julgar necessário, o(a) Sr(a) dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida.

Também estão assegurados ao(a) Sr(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.

Asseguramos ao(a) Sr(a) o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário.

Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

O(A) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA a qualquer tempo para informação adicional no endereço

Rubrica \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 3 de 4

\_\_\_\_\_ (Pesquisador)



Av. Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, CEP 77.425-500, pelos telefones 63 3612-7500/7501 ou e-mail: [meiregranada@gmail.com](mailto:meiregranada@gmail.com).

O(A) Sr(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG através do endereço Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO, CEP 77403-090. E-mail: [cep@unirg.edu.br](mailto:cep@unirg.edu.br), fone: (63) 3612-7645, de segunda à sexta-feira em horário comercial (exceto feriados).

Este documento (TCLE) será elaborado em duas VIAS, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a), ou por seu representante legal, e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

## SENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura do Participante

Assinatura do Pesquisador Responsável

Rubrica \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 4 de 4

\_\_\_\_\_ (Pesquisador)

# APÊNDICE B - TCLE-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS PROFESSORES



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa **Q IMPACTO DO ENSINO BILÍNGUE EM LÍNGUA INGLESA NAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO EM GURUPI-TO**, cujo pesquisador responsável é ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA.

O objetivo desta pesquisa-ação é investigar o impacto do ensino bilíngue em língua inglesa em relação às competências linguísticas dos alunos.

O(A) Sr(a) está sendo convidado por que faz parte do corpo docente da escola participante e atua nas séries do ensino fundamental II como professor de língua inglesa.

O(A) Sr(a) tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que recebe neste serviço. Caso aceite participar, sua participação consiste em contribuir indiretamente com outras escolas, buscando catalisar mudanças significativas no ensino de Língua Inglesa no município de Gurupi.

Sua participação neste projeto deverá ter a duração média de **1 mês**, podendo durar menos caso o processo de geração de dados seja finalizado antes disso, e envolve a aplicação de um questionário no qual você será questionado sobre sua área de formação, bem como sobre o processo de treinamento para a ministração das aulas em inglês para disciplinas díspares de sua área de formação e quais suas impressões sobre o aprendizado dos alunos.

Não haverá nenhuma despesa ao participar da pesquisa e você poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá qualquer prejuízo.

Você também estará ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por essa participação. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente de sua participação no estudo, poderá ser compensado conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.



potenciais. Você terá tempo para considerar sua participação e poderá retirar seu consentimento a qualquer momento.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa:

### Benefícios Diretos:

**Contribuição para a Melhoria do Ensino:** Sua participação contribuirá diretamente para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nas escolas de Gurupi, bem como na escola Genius. Isso pode resultar em um currículo mais eficaz e em uma melhor qualidade de educação para os alunos.

**Aprendizado Pessoal:** Participar da pesquisa pode proporcionar uma oportunidade de aprendizado e reflexão sobre práticas educacionais, além de enriquecer sua compreensão sobre o ensino de línguas estrangeiras.

### Benefícios Indiretos:

**Melhoria da Educação:** Os resultados da pesquisa podem ser usados para informar políticas educacionais e práticas pedagógicas em nível local, regional ou nacional, contribuindo para a melhoria da educação como um todo.

**Inclusão e Igualdade:** A pesquisa pode promover políticas inclusivas que visam a equidade no acesso à educação de qualidade, beneficiando alunos de diversas origens socioeconômicas e culturais.

**Desenvolvimento Comunitário:** O aprimoramento da qualidade da educação pode ter um impacto positivo na comunidade como um todo, melhorando as perspectivas de futuro para as crianças e a sociedade em geral.

Se julgar necessário, o(a) Sr(a) dispõe de tempo para que possa refletir sobre sua participação, consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida.

Também estão assegurados ao(a) Sr(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.

Asseguramos ao(a) Sr(a) o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário.



Você será solicitado explicitamente a autorizar o registro de sua imagem ou som, se aplicável ao projeto. Esse processo será realizado com procedimentos que asseguram a confidencialidade e a privacidade, bem como a proteção de sua imagem, garantindo que as informações não sejam usadas em prejuízo às pessoas e/ou às comunidades, inclusive em termos de autoestima, prestígio e aspectos econômico-financeiros, em conformidade com o item II.2.1 da Resolução 466/2012/CNS e os incisos V, X e XXVIII do artigo 5º da Constituição Federal Brasileira de 1988.

Seu nome será mantido em sigilo, assegurando assim sua privacidade. Além disso, se desejar, terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, ou seja, tudo o que queira saber antes, durante e depois da sua participação.

Fica também informado de que os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa e que os resultados poderão ser publicados.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos e as formas de minimizá-los para o(a) Sr(a) são:

**Risco de Confidencialidade:** Para proteger sua confidencialidade, todas as informações coletadas serão tratadas de forma anônima. Seus dados pessoais serão substituídos por identificadores, garantindo que sua identidade não seja revelada.

**Risco de Estigma:** Para evitar qualquer estigmatização, os resultados da pesquisa serão divulgados de forma agregada e não permitirão a identificação de participantes individuais. Também promovemos a importância do respeito mútuo e da confidencialidade entre os membros da comunidade escolar.

**Risco Emocional:** Nossa equipe de pesquisa é sensível às preocupações emocionais dos participantes. Faremos o possível para criar um ambiente de entrevista e observação acolhedor e seguro. Você pode interromper sua participação a qualquer momento se sentir desconforto.

**Risco de Incompreensão:** Antes de iniciar qualquer atividade, explicaremos claramente os objetivos da pesquisa, os procedimentos e o impacto esperado de sua participação. Estaremos disponíveis para responder a todas as suas perguntas e fornecer esclarecimentos adicionais.

**Risco de Consentimento Informado Insuficiente:** Antes de participar, você receberá informações detalhadas sobre o estudo, incluindo seus direitos, procedimentos e os riscos



Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade de sua participação e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

O(A) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA a qualquer tempo para informação adicional no endereço Av. Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, CEP 77.425-500, pelos telefones 63 3612-7500/7501 ou e-mail meiregranada@gmail.com.

O(A) Sr(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG através do endereço Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO, CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, de segunda à sexta-feira em horário comercial (exceto feriados).

Este documento (TCLE) será elaborado em duas vias, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a), ou por seu representante legal, e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

### CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Assinatura do Pesquisador Responsável

# APÊNDICE C - TCLE-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS PAIS



## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(A) Sr(a) está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa O IMPACTO DO ENSINO BILÍNGUE EM LÍNGUA INGLESA NAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO EM GURUPI-TO, cujo pesquisador responsável é ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA.

Os objetivos desta pesquisa-ação é investigar o impacto do ensino bilíngue em língua inglesa em relação às competências linguísticas dos alunos.

O(A) Sr(a) está sendo convidado por que é pai, mãe ou responsável de um ou mais alunos que frequentam o primeiro seguimento do ensino fundamental da escola Genius de Gurupi.

Caso aceite, sua participação consiste em autorizar que seu filho (a) participe da pesquisa respondendo a um questionário. O(A) Sr(a) tem plena liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma para o tratamento que seu filho (a) recebe neste serviço.

A participação de seu filho (a) neste projeto deverá ter a duração média de 1 mês de acordo com o cronograma, podendo ser menos caso a aplicação do questionário aconteça de antes desse prazo.

Nesse questionário serão levantadas questões sobre o desenvolvimento de seu filho (a) em língua inglesa por meio da metodologia bilíngue oferecida pela escola.

Não haverá nenhuma despesa ao participar da pesquisa e seu filho (a) poderá deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá qualquer prejuízo.

Você também estará ciente de que não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar por essa participação. No entanto, caso tenha qualquer despesa decorrente da participação na pesquisa, será ressarcido.

Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente de sua participação no estudo, poderá ser compensado conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 1 de 4

(Pesquisador)



**Risco de Impacto na Rotina Escolar:** Faremos o possível para minimizar a interrupção das atividades escolares normais, agendando a aplicação dos questionários em horários convenientes e garantindo que não haja impacto significativo na rotina escolar.

**Risco de Consentimento Informado Insuficiente:** Antes de participar, seu filho receberá informações detalhadas sobre o estudo, incluindo seus direitos, procedimentos e os riscos potenciais.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa:

### Benefícios Diretos:

**Contribuição para a Melhoria do Ensino:** A participação de seu filho(a) contribuirá diretamente para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nas escolas de Gurupi, bem como na escola Genius. Isso pode resultar em um currículo mais eficaz e em uma melhor qualidade de educação para os alunos.

### Benefícios Indiretos:

**Melhoria da Educação:** Os resultados da pesquisa podem ser usados para informar políticas educacionais e práticas pedagógicas em nível local, regional ou nacional, contribuindo para a melhoria da educação como um todo.

**Inclusão e Igualdade:** A pesquisa pode promover políticas inclusivas que visam a equidade no acesso à educação de qualidade, beneficiando alunos de diversas origens socioeconômicas e culturais.

**Desenvolvimento Comunitário:** O aprimoramento da qualidade da educação pode ter um impacto positivo na comunidade como um todo, melhorando as perspectivas de futuro para as crianças e a sociedade em geral.

Se julgar necessário, o(a) Sr(a) dispõe de tempo para que possa refletir sobre a participação do seu filho (a), consultando, se necessário, seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-lo na tomada de decisão livre e esclarecida.

Também estão assegurados ao(a) Sr(a) o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 3 de 4



Você será solicitado explicitamente a autorizar o registro de imagem ou som do seu filho (a), se aplicável ao projeto. Esse processo será realizado com procedimentos que asseguram a confidencialidade e a privacidade, bem como a proteção de sua imagem, garantindo que as informações não sejam usadas em prejuízo às pessoas e/ou às comunidades, inclusive em termos de autoestima, prestígio e aspectos econômico-financeiros, em conformidade com o item II.2.i da Resolução 466/2012/CNS e os incisos V, X e XXVIII do artigo 5º da Constituição Federal Brasileira de 1988.

O nome de seu filho (a) será mantido em sigilo, assegurando assim sua privacidade. Além disso, se desejar, terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, ou seja, tudo o que queira saber antes, durante e depois da sua participação.

Fica também informado de que os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa e que os resultados poderão ser publicados.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos e as formas de minimizá-los para seu filho(a) são:

**Risco de Confidencialidade:** Para proteger sua confidencialidade, todas as informações coletadas serão tratadas de forma anônima. Os dados pessoais do seu filho serão substituídos por identificadores, garantindo que sua identidade não seja revelada.

**Risco de Estigma:** Para evitar qualquer estigmatização, os resultados da pesquisa serão divulgados de forma agregada e não permitirão a identificação de participantes individuais. Também promoveremos a importância do respeito mútuo e da confidencialidade entre os membros da comunidade escolar.

**Risco Emocional:** Nossa equipe de pesquisa é sensível às preocupações emocionais dos participantes. Faremos o possível para criar um ambiente de aplicação de questionário acolhedor e seguro. Seu filho poderá interromper sua participação a qualquer momento se sentir desconforto.

**Risco de Incompreensão:** Antes de iniciar qualquer atividade, explicaremos claramente os objetivos da pesquisa, os procedimentos e o impacto esperado decorrentes da participação de seu filho(a). Estaremos disponíveis para responder a todas as suas perguntas e fornecer esclarecimentos adicionais.

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 2 de 4

(Pesquisador)



Asseguramos ao(a) Sr(a) o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário.

Garantimos ao(a) Sr(a) a manutenção do sigilo e da privacidade da participação do seu filho (a) e de seus dados durante todas as fases da pesquisa e posteriormente na divulgação científica.

O(A) Sr(a) pode entrar em contato com o pesquisador responsável ROSEMEIRE PARADA GRANADA M. DA COSTA a qualquer tempo para informação adicional no endereço Av. Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, CEP 77.425-500, pelos telefones 63 3612-7500/7501 ou e-mail: meiregranada@gmail.com.

O(A) Sr(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIRG através do endereço Avenida Rio de Janeiro, n. 1585, Centro, Gurupi-TO, CEP 77403-090. E-mail: cep@unirg.edu.br, fone: (63) 3612-7645, de segunda à sexta-feira em horário comercial (exceto feriados).

Este documento (TCLE) será elaborado em duas VIAS, que serão rubricadas em todas as suas páginas, exceto a com as assinaturas, e assinadas ao seu término pelo(a) Sr(a) e pelo pesquisador responsável, ficando uma via com cada um.

### CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Li e concordo em participar da pesquisa

\_\_\_\_\_

Assinatura do Participante

\_\_\_\_\_

Assinatura do Pesquisador Responsável

Rubricas \_\_\_\_\_ (Participante)

Página 4 de 4

## APÊNDICE D – TALE



### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa "O IMPACTO DO ENSINO BILÍNGUE EM LÍNGUA INGLESA NAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO EM GURUPI-TO", coordenada pela pesquisadora Rosemeire Parada Granada M. da Costa, RG 945254, CPF 000.415.979-90, telefone: 981145797, pesquisadora da Universidade de Gurupi - UNIRG. Seus pais permitiram que você participe.

Queremos saber os efeitos do ensino bilíngue no desenvolvimento das suas competências linguísticas. Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Você está sendo convidado a participar por que é aluno da escola Genius, que é participante da pesquisa, em uma das séries do ensino fundamental II e também por ser um dos alunos que está há mais tempo na escola.

Os alunos que irão participar desta pesquisa têm de 11 a 15 anos de idade.

A pesquisa será feita na escola Genius, onde vocês responderão a um questionário sobre seu próprio desenvolvimento em língua inglesa por meio da metodologia da escola e terá duração de 1 mês, podendo durar menos caso o questionário seja respondido antes disso.

Talvez você sinta-se acuado(a) ou coagido(a) a responder aquilo que julga ser a resposta certa de acordo com a filosofia da escola e não algo que realmente queira expressar. Caso algo errado aconteça, você pode me procurar pelo telefone que está no início do texto. No entanto, há coisas boas que podem acontecer, como beneficiar, indiretamente, outras escolas, a fim de compreender os pilares que envolvem esta nova modalidade de ensino.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa serão publicados por meio de artigo científico, mas sem identificar os alunos que participaram.

Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa os riscos e as formas de minimizá-los são:

**Risco de Confidencialidade:** Para proteger sua confidencialidade, todas as informações coletadas serão tratadas de forma anônima. Seus dados pessoais serão substituídos por identificadores, garantindo que sua identidade não seja revelada.



**Risco de Estigma:** Para evitar qualquer estigmatização, os resultados da pesquisa serão divulgados de forma agregada e não permitirão a identificação de participantes individuais. Também promoveremos a importância do respeito mútuo e da confidencialidade entre os membros da comunidade escolar.

**Risco Emocional:** Nossa equipe de pesquisa é sensível às preocupações emocionais dos participantes. Faremos o possível para criar um ambiente aplicação de questionário acolhedor e seguro. Você pode interromper sua participação a qualquer momento se sentir desconforto.

**Risco de Incompreensão:** Antes de iniciar qualquer atividade, explicaremos claramente os objetivos da pesquisa, os procedimentos e o impacto esperado de sua participação. Estaremos disponíveis para responder a todas as suas perguntas e fornecer esclarecimentos adicionais.

**Risco de Consentimento Informado Insuficiente:** Antes de participar, você receberá informações detalhadas sobre o estudo, incluindo seus direitos, procedimentos e os riscos potenciais. Você terá tempo para considerar sua participação e poderá retirar seu consentimento a qualquer momento.

Também são esperados os seguintes benefícios com esta pesquisa:

#### Benefícios Diretos:

**Contribuição para a Melhoria do Ensino:** Sua participação contribuirá diretamente para o aprimoramento do ensino de língua inglesa nas escolas de Gurupi, bem como na escola Genius. Isso pode resultar em um currículo mais eficaz e em uma melhor qualidade de educação para os alunos.

**Aprendizado Pessoal:** Participar da pesquisa pode proporcionar uma oportunidade de aprendizado e reflexão sobre práticas educacionais, além de enriquecer sua compreensão sobre o ensino de línguas estrangeiras.

#### Benefícios Indiretos:

**Melhoria da Educação:** Os resultados da pesquisa podem ser usados para informar políticas educacionais e práticas pedagógicas em nível local, regional ou nacional, contribuindo para a melhoria da educação como um todo.



**Inclusão e Igualdade:** A pesquisa pode promover políticas inclusivas que visam a equidade no acesso à educação de qualidade, beneficiando alunos de diversas origens socioeconômicas e culturais.

**Desenvolvimento Comunitário:** O aprimoramento da qualidade da educação pode ter um impacto positivo na comunidade como um todo, melhorando as perspectivas de futuro para os alunos e a sociedade em geral.

Se julgar necessário, você terá tempo para que possa pensar sobre sua participação, consultando seus familiares ou outras pessoas que possam ajudá-los na tomada de decisão livre e esclarecida. Também estão assegurados a você o direito a pedir indenizações e a cobertura material para reparação a dano causado pela pesquisa.

#### CONSENTIMENTO POS-INFORMADO

Eu, \_\_\_\_\_, aceito participar da pesquisa "A IMPLANTAÇÃO DE ESCOLAS BILÍNGUES NO MUNICÍPIO DE GURUPI-TO: UM ESTUDO DE CASO" e entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer "sim" e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer "não" e desistir, e que ninguém vai ficar com raiva de mim. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma via deste termo de assentimento. A outra via ficará com o pesquisador responsável Rosemeire Parada Granada M. da Costa. Li o documento e concordo em participar da pesquisa.

Local, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

Assinatura do menor \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador \_\_\_\_\_

## APÊNDICE E - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

### Questionário para a direção da escola:

1. Como a escola aborda a definição e implementação de um currículo bilíngue?
  - Comitê especializado em currículo bilíngue
  - Participação ativa de professores bilíngues
  - Diretrizes estabelecidas pela administração escolar
2. Quais são as metas e objetivos específicos da escola em relação ao desenvolvimento de habilidades bilíngues nos alunos?
  - Proficiência equitativa em ambas as línguas
  - Ênfase em habilidades de comunicação
  - Integração de conhecimentos culturais
3. Como a escola promove a integração entre as disciplinas e os professores para criar uma experiência educacional coesa e eficaz em um ambiente bilíngue?
  - Colaboração em projetos interdisciplinares
  - Reuniões regulares de planejamento entre professores
  - Programas de desenvolvimento profissional
4. Como a escola avalia e monitora o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas para o aprendizado em dois idiomas?
  - Avaliações regulares de proficiência linguística
  - Portfólios de aprendizagem
  - Entrevistas e avaliações individuais
5. Que medidas a escola adota para apoiar alunos com diferentes níveis de proficiência em ambas as línguas?
  - Programas de tutoria específicos
  - Atividades adaptativas em sala de aula
  - Recursos educacionais diferenciados
6. Como a escola incentiva a participação ativa dos pais no processo educacional, especialmente no que diz respeito ao aprendizado bilíngue?
  - Sessões regulares de feedback aos pais
  - Workshops e eventos educativos para pais
  - Envolvimento em atividades escolares
7. Qual é a importância atribuída à formação e desenvolvimento profissional contínuo dos professores para garantir um ensino eficaz em um ambiente bilíngue?
  - Muito importante
  - Importante
  - Neutro
  - Menos importante
8. Quais são as estratégias adotadas para integrar aspectos culturais das línguas em todo o currículo, além das aulas específicas de línguas?
  - Projetos culturais interdisciplinares
  - Inclusão de referências culturais em todas as disciplinas
  - Eventos culturais regulares
9. Como a escola promove a comunicação eficaz entre os professores, alunos e pais em um ambiente bilíngue?
  - Plataformas online para comunicação
  - Reuniões regulares de pais e professores
  - Comunicados bilíngues
10. De que maneira a escola incentiva a prática contínua do segundo idioma fora do ambiente escolar?
  - Clubes de línguas ou atividades extracurriculares
  - Recursos online para prática independente
  - Incentivos para uso da língua em projetos pessoais
11. Quais são os recursos disponíveis para apoiar o ensino bilíngue na escola, incluindo materiais didáticos, ferramentas e parcerias externas?
  - Material didático específico para cada língua
  - Colaboração com instituições culturais
  - Parcerias com editoras especializadas
12. Como a escola lida com a adaptação de alunos que ingressam no sistema bilíngue em diferentes estágios acadêmicos?
  - Programas de transição para novos alunos
  - Avaliações individuais de proficiência
  - Apoio personalizado para a adaptação
13. Qual é a abordagem da escola em relação à contratação de professores bilíngues e ao desenvolvimento de equipes pedagógicas para o contexto bilíngue?
  - Preferência por professores bilíngues
  - Programas de treinamento específicos
  - Desenvolvimento contínuo da equipe
14. Como a escola avalia a eficácia do programa bilíngue em termos de resultados e satisfação dos alunos e pais?
  - Avaliações de desempenho do alunado
  - Pesquisas de satisfação regulares
  - Monitoramento contínuo de

### Questionário para os professores:

1. Qual é a abordagem pedagógica que você utiliza no ensino da língua inglesa em um ambiente bilíngue?
  - Abordagem Comunicativa
  - Método Direto
  - Abordagem Lexical
2. Como você adapta suas estratégias de ensino para atender às necessidades específicas dos alunos bilíngues?
  - Diferenciação de instrução
  - Uso de material didático específico
  - Integração de tecnologia educacional
3. Quais desafios você encontra ao ensinar inglês em um contexto onde os alunos têm outra língua como língua materna?
  - Dificuldades de transição entre idiomas
  - Interferência da língua materna
  - Níveis variados de proficiência em inglês
4. Como você promove a prática oral e escrita do inglês fora da sala de aula, incentivando os alunos a usarem a língua em diferentes contextos?
  - Projetos interdisciplinares
  - Atividades extracurriculares
  - Parcerias com comunidades de língua inglesa
5. Como você avalia o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas para o aprendizado da língua inglesa?
  - Avaliações regulares
  - Portfólios de aprendizagem
  - Observação contínua
6. Como você integra elementos da cultura de língua inglesa nas suas aulas, contribuindo para uma compreensão mais ampla da língua?
  - Incorporação de literatura e mídia em inglês
  - Celebrar feriados e eventos culturais
  - Projetos culturais
7. De que maneira a colaboração com professores de outras disciplinas na escola bilíngue impacta o ensino de inglês?
  - Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
  - Troca de estratégias de ensino
  - Abordagem holística no ensino bilíngue
8. Quais estratégias você utiliza para motivar os alunos a se interessarem pela língua inglesa além do ambiente escolar?
  - Clubes e atividades extracurriculares
  - Integração de temas atuais e relevantes
  - Excursões culturais

9. Como você aborda situações em que os alunos podem sentir dificuldades de se expressar em inglês, especialmente quando comparado à sua língua materna?
  - Reforço positivo
  - Oferecendo suporte adicional
  - Incentivando a prática regular
10. Quais estratégias você utiliza para lidar com a variedade de níveis de proficiência em inglês dentro da mesma sala de aula?
  - Diferenciação de tarefas
  - Parcerias de aprendizado entre alunos
  - Recursos educacionais adaptativos
11. Como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo dos professores de língua inglesa para lidar com os desafios específicos de um ambiente bilíngue?
  - Workshops regulares
  - Programas de treinamento específicos
  - Colaboração com especialistas em língua inglesa
12. Que medidas você considera eficazes para envolver os pais no processo de aprendizado da língua inglesa de seus filhos?
  - Sessões regulares de feedback
  - Eventos culturais e linguísticos
  - Materiais educativos para pais
13. Como você promove a autoconfiança dos alunos para que se sintam confortáveis em usar o inglês em diferentes situações?
  - Atividades de expressão oral em grupo
  - Feedback construtivo
  - Projetos que incentivam a autenticidade na comunicação
14. Quais são suas sugestões para aprimorar o programa de língua inglesa em uma escola bilíngue?
  - Integração de mais recursos tecnológicos
  - Ampliação do material didático
  - Maior foco em projetos interdisciplinares
15. Quais são suas impressões sobre o aprendizado dos alunos nessas disciplinas em inglês?
  - Percebo progresso significativo
  - Observo desafios específicos
  - Noto maior engajamento
16. Como o processo de formação preparou você para ministrar aulas em inglês para disciplinas díspares de sua área de formação?
  - Percebo progresso significativo
  - Observo desafios específicos
  - Noto maior engajamento

- Formação específica em metodologias bilíngues
- Participação em workshops sobre ensino interdisciplinar
- Apoio contínuo de mentores e colegas

**Questionário para os alunos:**

1. Como você acha que a educação bilíngue impacta sua capacidade de comunicação em diferentes contextos?

- Contribui positivamente
- Apresenta desafios
- Não percebo diferença

2. Quais são os desafios que você enfrenta ao aprender em dois idiomas diferentes?

- Dificuldades de compreensão
- Dificuldades de expressão
- Dificuldades de transição entre idiomas

3. Como você utiliza as duas línguas no seu cotidiano dentro e fora da escola?

- Alternando entre idiomas
- Utilizando um idioma específico em contextos específicos
- Integração equitativa de ambos os idiomas

4. Você acredita que ser bilíngue proporciona vantagens em termos de oportunidades futuras?

- Sim, definitivamente
- Sim, em certas circunstâncias
- Não tenho certeza
- Não, não acredito

5. Qual é a sua opinião sobre as aulas ministradas em cada língua? Há alguma preferência?

- Prefiro aulas em uma língua específica
- Prefiro aulas equitativas em ambas as línguas
- Não tenho preferência
- Não gosto de aulas em duas línguas

6. Como a escola poderia melhorar o suporte ao aprendizado bilíngue?

- Oferecendo mais recursos
- Fornecendo mais atividades práticas
- Melhorando a instrução em ambas as línguas
- Proporcionando mais oportunidades de prática oral

7. Você percebe diferenças no modo como pensa ou aborda problemas quando está usando diferentes idiomas?

- Sim, frequentemente
- Sim, ocasionalmente
- Não percebo diferença
- Não, nunca percebi diferença
- Não tenho certeza

8. Quais são as suas atividades favoritas para praticar e aprimorar suas habilidades em ambos os idiomas?

- Leitura
- Escrita
- Conversação
- Mídia (filmes, música, etc.)

9. Você acredita que ser bilíngue influencia sua identidade cultural? Como?

- Sim, de maneira significativa
- Sim, de maneira moderada
- Sim, de maneira leve
- Não percebo influência
- Não, não influencia

10. Você sente que a escola oferece oportunidades suficientes para a prática oral e escrita em ambas as línguas?

- Sim, oportunidades suficientes
- Sim, mas poderia haver mais
- Não, insuficientes oportunidades
- Não tenho certeza

11. Quais são os seus objetivos pessoais em relação ao desenvolvimento das suas habilidades em ambas as línguas?

- Alcançar fluência em ambas as línguas
- Melhorar a comunicação oral
- Aprimorar habilidades de escrita
- Conhecer melhor a cultura associada a cada língua

12. Você acredita que a exposição a diferentes culturas por meio do aprendizado de línguas é valiosa?

- Sim, extremamente valiosa
- Sim, moderadamente valiosa
- Neutro
- Não muito valiosa
- Não, não é valiosa

13. Em sua opinião, qual é o papel dos pais na promoção do aprendizado bilíngue fora da escola?

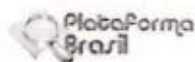
- Incentivar a prática regular
- Proporcionar oportunidades de exposição linguística
- Envolvimento ativo na aprendizagem
- Fornecer recursos educacionais

14. O que você sugeriria para tornar as aulas bilíngues mais dinâmicas e envolventes?

- Incorporar mais atividades práticas

- Incluir mais material cultural
- Variedade nos métodos de ensino
- Maior interação entre os alunos nas duas línguas

## ANEXO A - FOLHA DE ROSTO



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

### FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

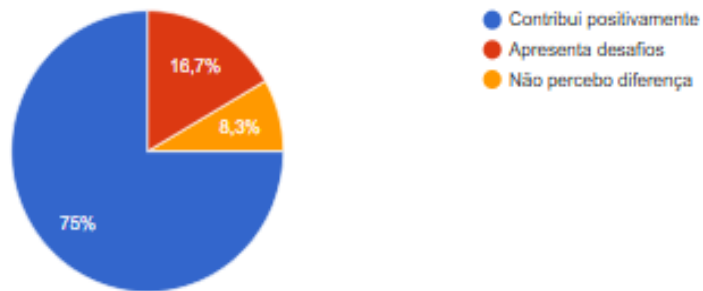
1. Projeto de Pesquisa: O IMPACTO DO ENSINO BILÍNGUE EM LÍNGUA INGLESA NAS COMPETÊNCIAS LINGÜÍSTICAS DOS ALUNOS: UM ESTUDO DE CASO EM GURUPI-TO			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 15			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: ROSEMEIRE PARADA GRANADA MILHOMENS DA COSTA			
6. CPF: 000.415.979-90		7. Endereço (Rua, n.º): RUA R Q 09 LT. 10 JARDIM DAS PALMEIRAS CASA GURUPI TOCANTINS 77413410	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: (63) 8436-2669	10. Outro Telefone:
		11. Email: meiregranada@gmail.com	
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: ____ / ____ / ____		_____	
		Assinatura	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
12. Nome: Fundação UNIRG/ Faculdade UNIRG		13. CNPJ: 01.210.830/0001-06	14. Unidade/Órgão:
15. Telefone: (63) 3612-7670		16. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>Lucivania Carvalho Barcelo</u>		CPF: <u>852.963.841-72</u>	
Cargo/Função: <u>Coordenadora Estágio - Letras</u>		Lucivania Carvalho Barcelo Coord. Estágio-Letras Portaria 90/2022	
Data: <u>06, 03, 2024</u>		_____ Assinatura	
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.			

## ANEXO B - RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS DOS ALUNOS

 Copiar

1. Como você acha que a educação bilíngue impacta sua capacidade de comunicação em diferentes contextos?

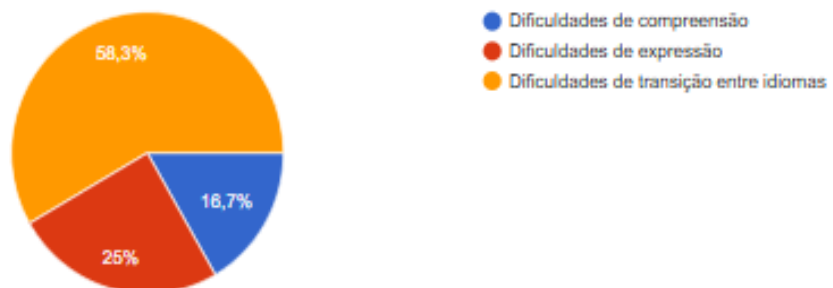
12 respostas



 Copiar

2. Quais são os desafios que você enfrenta ao aprender em dois idiomas diferentes?

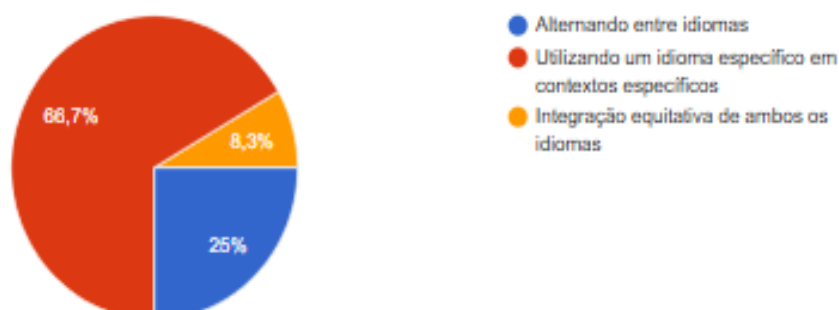
12 respostas



3. Como você utiliza as duas línguas no seu cotidiano dentro e fora da escola?

 Copiar

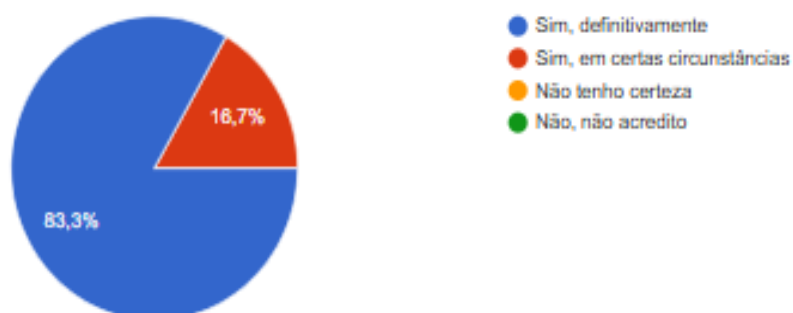
12 respostas



4. Você acredita que ser bilíngue proporciona vantagens em termos de oportunidades futuras?

 Copiar

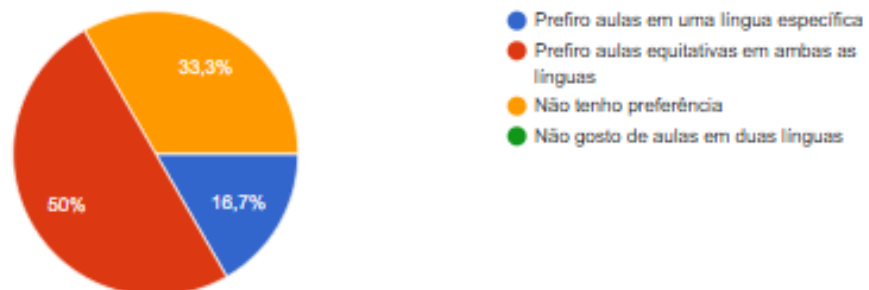
12 respostas



5. Qual é a sua opinião sobre as aulas ministradas em cada língua? Há alguma preferência?

 Copiar

12 respostas



6. Como a escola poderia melhorar o suporte ao aprendizado bilíngue?

 Copiar

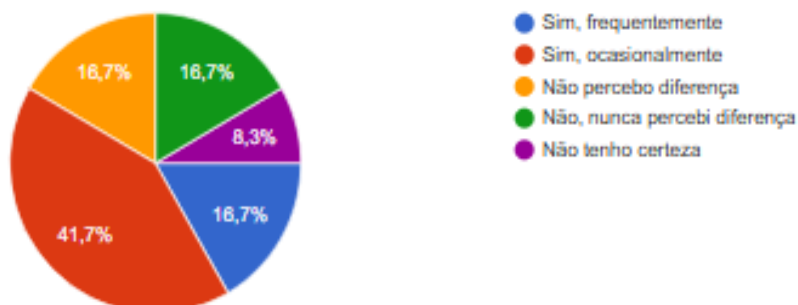
12 respostas



7. Você percebe diferenças no modo como pensa ou aborda problemas quando está usando diferentes idiomas?

[Copiar](#)

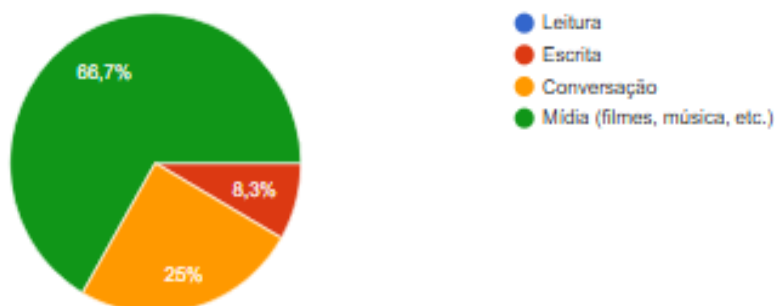
12 respostas



8. Quais são as suas atividades favoritas para praticar e aprimorar suas habilidades em ambos os idiomas?

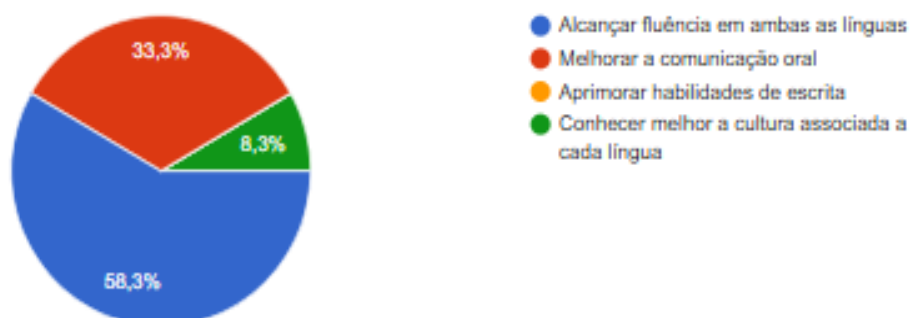
[Copiar](#)

12 respostas



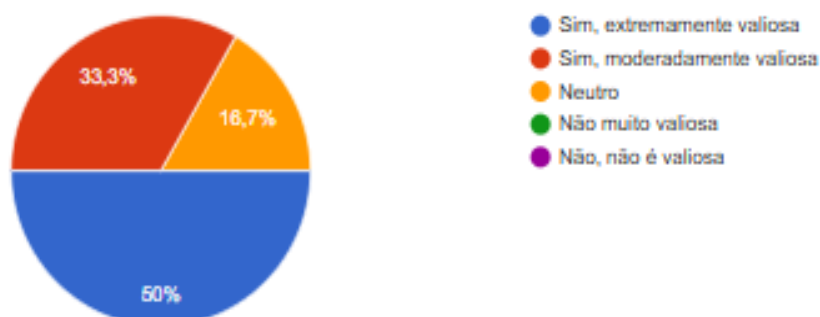
11. Quais são os seus objetivos pessoais em relação ao desenvolvimento das suas habilidades em ambas as línguas?

12 respostas



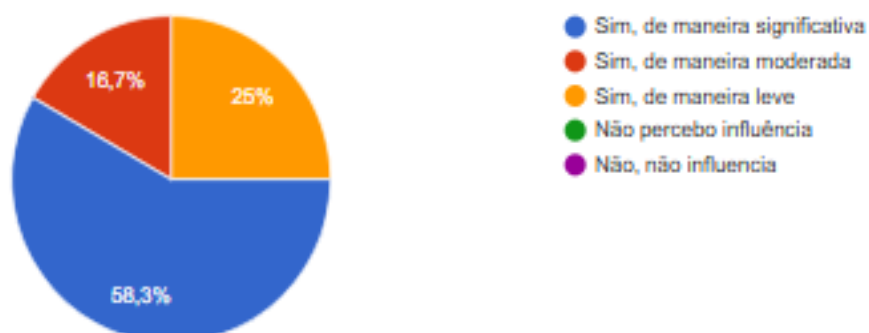
12. Você acredita que a exposição a diferentes culturas por meio do aprendizado de línguas é valiosa?

12 respostas



9. Você acredita que ser bilingue influencia sua identidade cultural? Como?

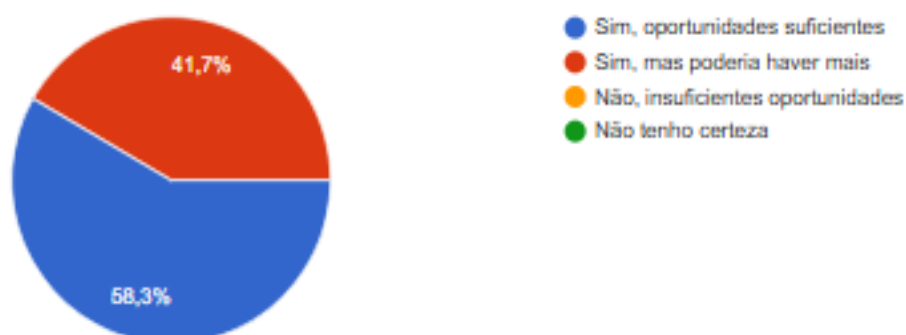
12 respostas



10. Você sente que a escola oferece oportunidades suficientes para a prática oral e escrita em ambas as línguas?

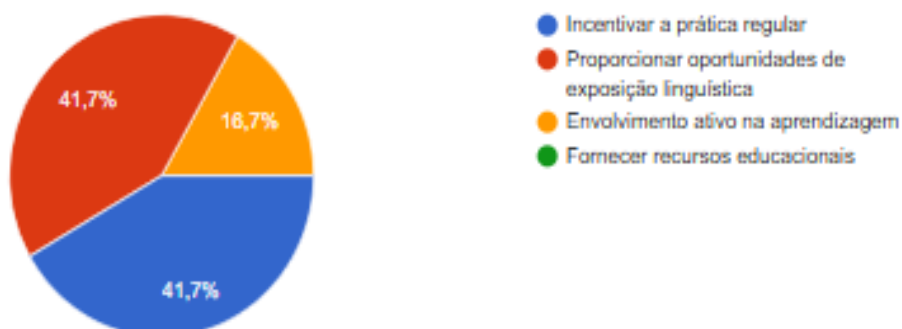
 Copiar

12 respostas



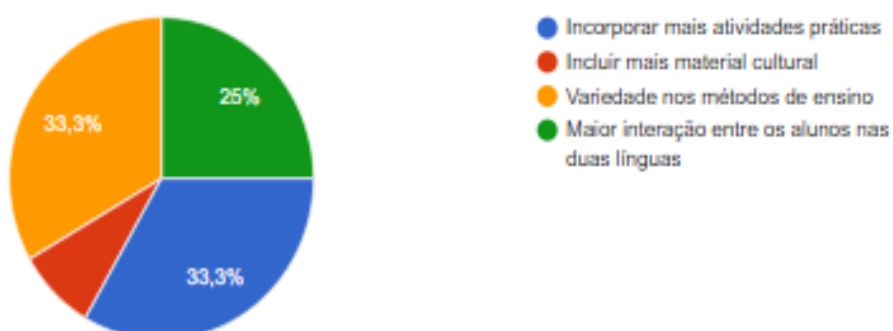
13. Em sua opinião, qual é o papel dos pais na promoção do aprendizado bilíngue fora da escola?

12 respostas



14. O que você sugeriria para tornar as aulas bilíngues mais dinâmicas e envolventes?

12 respostas

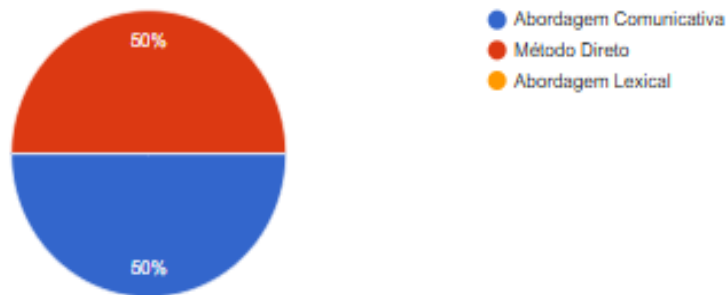


## ANEXO C - RESPOSTAS DAS ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES

 Copiar

1. Qual é a abordagem pedagógica que você utiliza no ensino da língua inglesa em um ambiente bilíngue?

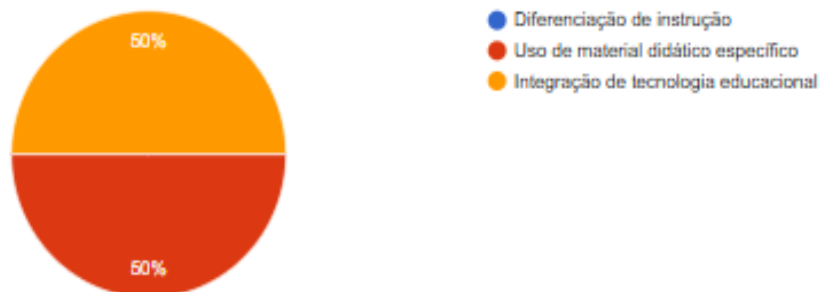
2 respostas



 Copiar

2. Como você adapta suas estratégias de ensino para atender às necessidades específicas dos alunos bilíngues?

2 respostas



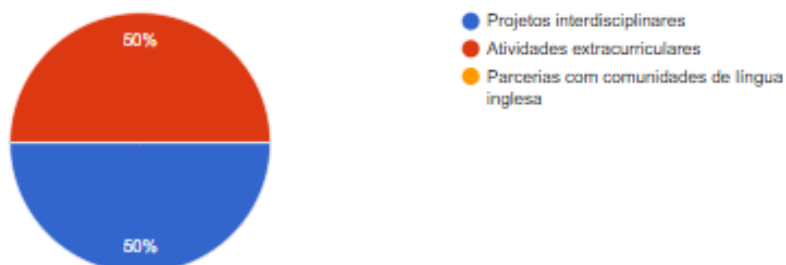
3. Quais desafios você encontra ao ensinar inglês em um contexto onde os alunos têm outra língua como língua materna?

2 respostas



4. Como você promove a prática oral e escrita do inglês fora da sala de aula, incentivando os alunos a usarem a língua em diferentes contextos?

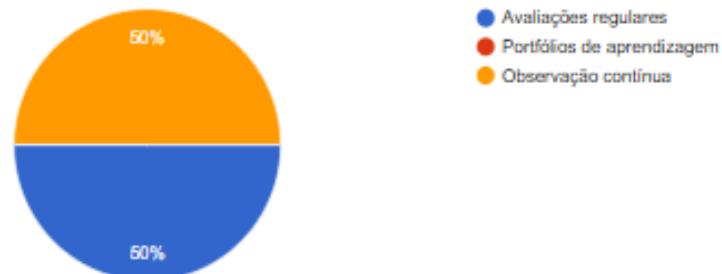
2 respostas



 Copiar

5. Como você avalia o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas para o aprendizado da língua inglesa?

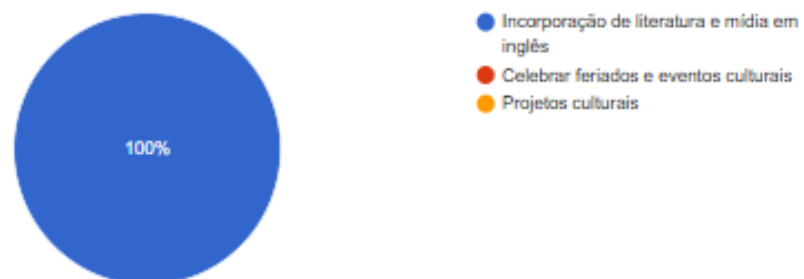
2 respostas



 Copiar

6. Como você integra elementos da cultura de língua inglesa nas suas aulas, contribuindo para uma compreensão mais ampla da língua?

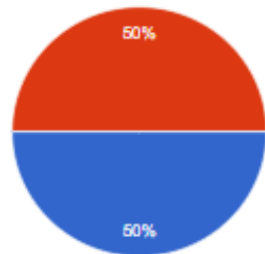
2 respostas



 Copiar

7. De que maneira a colaboração com professores de outras disciplinas na escola bilingue impacta o ensino de inglês?

2 respostas

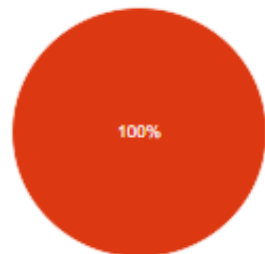


- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
- Troca de estratégias de ensino
- Abordagem holística no ensino bilingue

 Copiar

8. Quais estratégias você utiliza para motivar os alunos a se interessarem pela língua inglesa além do ambiente escolar?

2 respostas

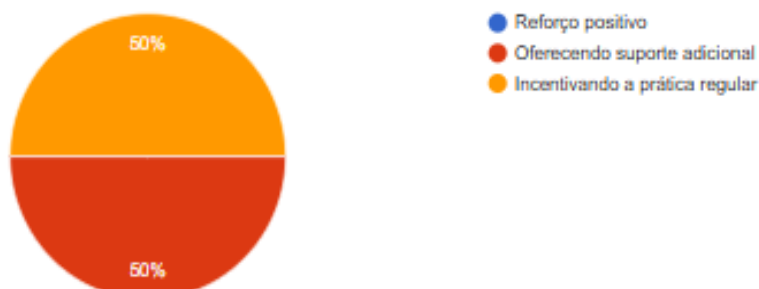


- Clubes e atividades extracurriculares
- Integração de temas atuais e relevantes
- Excursões culturais

 Copiar

9. Como você aborda situações em que os alunos podem sentir dificuldades de se expressar em inglês, especialmente quando comparado à sua língua materna?

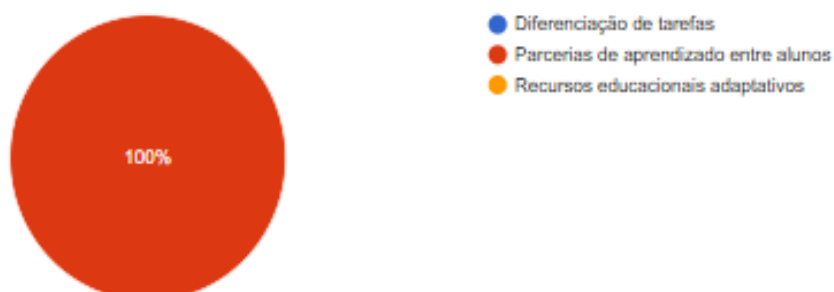
2 respostas



 Copiar

10. Quais estratégias você utiliza para lidar com a variedade de níveis de proficiência em inglês dentro da mesma sala de aula?

2 respostas

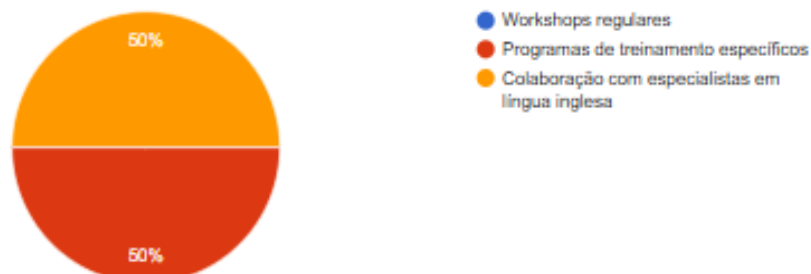


---

11. Como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo dos professores de língua inglesa para lidar com os desafios específicos de um ambiente bilíngue?

 Copiar

2 respostas



---

12. Que medidas você considera eficazes para envolver os pais no processo de aprendizado da língua inglesa de seus filhos?

 Copiar

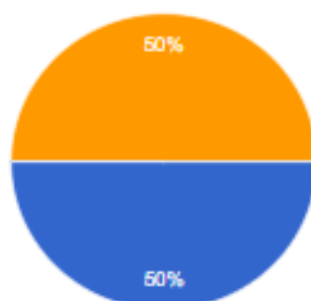
2 respostas






 Copiar

13. Como você promove a autoconfiança dos alunos para que se sintam confortáveis em usar o inglês em diferentes situações?

2 respostas






-  Atividades de expressão oral em grupo
-  Feedback construtivo
-  Projetos que incentivam a autenticidade na comunicação

 Copiar

14. Quais são suas sugestões para aprimorar o programa de língua inglesa em uma escola bilíngue?

2 respostas



-  Integração de mais recursos tecnológicos
-  Ampliação do material didático
-  Maior foco em projetos interdisciplinares

---

15. Quais são suas impressões sobre o aprendizado dos alunos nessas disciplinas em inglês?

 Copiar

2 respostas



---

16. Como o processo de formação preparou você para ministrar aulas em inglês para disciplinas díspares de sua área de formação?

 Copiar

2 respostas



## ANEXO D - RESPOSTAS DA ENTREVISTA COM A DIREÇÃO

1. Como a escola aborda a definição e implementação de um currículo bilíngue?

 Copiar

1 resposta



- Comitê especializado em currículo bilíngue
- Participação ativa de professores bilíngues
- Diretrizes estabelecidas pela administração escolar

2. Quais são as metas e objetivos específicos da escola em relação ao desenvolvimento de habilidades bilíngues nos alunos?

 Copiar

1 resposta






- Proficiência equitativa em ambas as línguas
- Ênfase em habilidades de comunicação
- Integração de conhecimentos culturais

### 3. Integração de conhecimentos culturais

 Copiar

1 resposta



-  Colaboração em projetos interdisciplinares
-  Reuniões regulares de planejamento entre professores
-  Programas de desenvolvimento profissional




---

### 4. Como a escola avalia e monitora o progresso dos alunos em relação às metas estabelecidas para o aprendizado em dois idiomas?

 Copiar

1 resposta

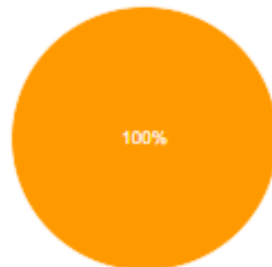


-  Avaliações regulares de proficiência linguística
-  Portfólios de aprendizagem
-  Entrevistas e avaliações individuais

 Copiar

5. Que medidas a escola adota para apoiar alunos com diferentes níveis de proficiência em ambas as línguas?

1 resposta

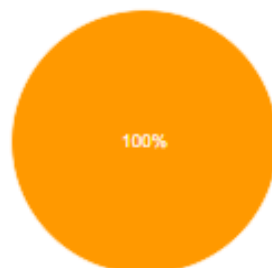


- Programas de tutoria específicos
- Atividades adaptativas em sala de aula
- Recursos educacionais diferenciados

 Copiar

6. Como a escola incentiva a participação ativa dos pais no processo educacional, especialmente no que diz respeito ao aprendizado bilíngue?

1 resposta



- Sessões regulares de feedback aos pais
- Workshops e eventos educativos para pais
- Envolvimento em atividades escolares

 Copiar

7. Qual é a importância atribuída à formação e desenvolvimento profissional contínuo dos professores para garantir um ensino eficaz em um ambiente bilíngue?

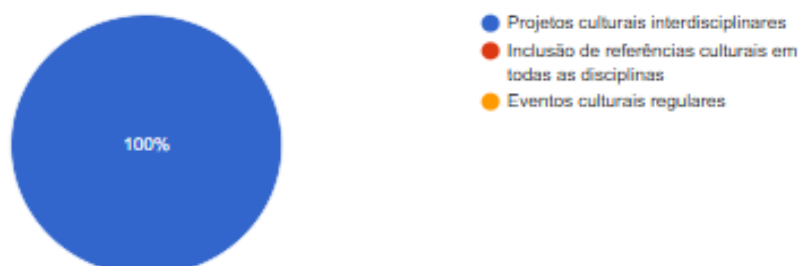
1 resposta



 Copiar

8. Quais são as estratégias adotadas para integrar aspectos culturais das línguas em todo o currículo, além das aulas específicas de línguas?

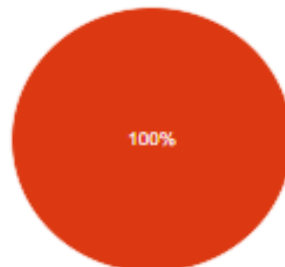
1 resposta






9. Como a escola promove a comunicação eficaz entre os professores, alunos e pais em um ambiente bilíngue?

 Copiar

1 resposta






-  Plataformas online para comunicação
-  Reuniões regulares de pais e professores
-  Comunicados bilíngues

10. De que maneira a escola incentiva a prática contínua do segundo idioma fora do ambiente escolar?

 Copiar

1 resposta



-  Clubes de línguas ou atividades extracurriculares
-  Recursos online para prática independente
-  Incentivos para uso da língua em projetos pessoais

 Copiar

11. Quais são os recursos disponíveis para apoiar o ensino bilíngue na escola, incluindo materiais didáticos, ferramentas e parcerias externas?

1 resposta



- Material didático específico para cada língua
- Colaboração com instituições culturais
- Parcerias com editoras especializadas

 Copiar

12. Como a escola lida com a adaptação de alunos que ingressam no sistema bilíngue em diferentes estágios acadêmicos?

1 resposta

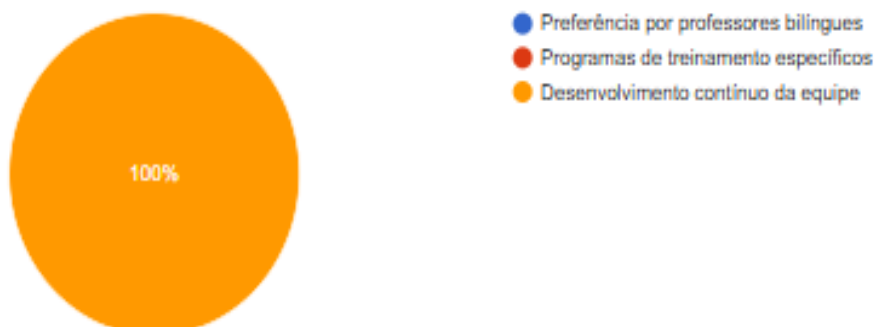


- Programas de transição para novos alunos
- Avaliações individuais de proficiência
- Apoio personalizado para a adaptação

 Copiar

13. Qual é a abordagem da escola em relação à contratação de professores bilíngues e ao desenvolvimento de equipes pedagógicas para o contexto bilíngue?

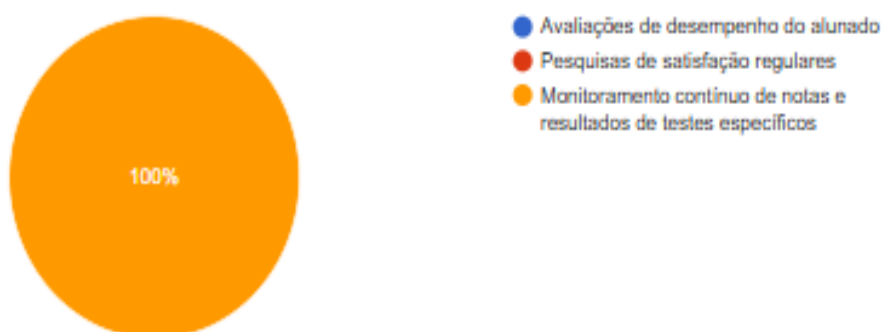
1 resposta



 Copiar

14. Como a escola avalia a eficácia do programa bilíngue em termos de resultados e satisfação dos alunos e pais?

1 resposta



UNIVERSIDADE DE GURUPI  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor(a): Jennifer Jéssica Casvalho.

CPF: 052.907.433-33 Matrícula: 213.006.0008

Telefone: (62) 984546239 E-mail: jenniferjessica@gmail.com

Curso: Letras

Orientador(a): Rosemeire Parado Granada Niltonrens de Costa.

Coorientador(a): Patrícia Pansan Rodrigues.

Título/Subtítulo: A implantação de escolas bilíngues no município de Gurupi-TO: um estudo de caso.

Data da Defesa: 27/06/24

**Tipo do documento:**

TCC ( ) Artigo Científico ( ) Livro ( ) Capítulo de Livro ( ) Trabalho Apresentado em evento ( ) Outro: \_\_\_\_\_

- Declaro que, para os devidos fins, o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente;
- Dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei n. 2.848 de 7 de dezembro de 1940;
- Da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os Direitos Autorais;
- Do Regimento Interno da Universidade de Gurupi;
- Da lei 12.527 de novembro de 2011, que trata da Lei de Acesso à Informação;
- Da utilização da licença pública internacional Creative Commons 4.0;
- Que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de ideias, textos, tabelas ou ilustrações transcritas de obras de terceiros sem a devida e correta citação referencial.

Gurupi, 27 de junho de 2024.  
Local e Data

Jennifer Jéssica Casvalho.  
Assinatura do(a) autor(a)

Anexo VI



TERMO DE AUTORIA DO TCC

Aluno(a): Jennifer Silva Carvalho.

Matrícula nº: 230060008.

Aluno(a): \_\_\_\_\_

Matrícula nº: \_\_\_\_\_

Curso: Letras

Professor(a) orientador(a): Rosemeire Perada Grande Milhomens do Couto.

Título do trabalho: A Implantação de escolas bilíngues  
no município de Gurupi - TO: Um estudo  
de caso.

Declaro que o presente trabalho é da minha autoria e que estou ciente da definição de plágio, de acordo com o Regulamento desta IES, que prevê penalidades ao acadêmico.

Gurupi, 23 de junho de 2024.

Jennifer Silva Carvalho.

Assinatura do acadêmico



UNIVERSIDADE DE GURUPI  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE GURUPI

Tipo de documento:  TCC ( ) Artigo Científico ( ) Livro ( ) Capítulo de Livro ( ) Trabalho Apresentado em evento ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Informações sobre a obra:

Autor(a): Henriete Silva Carvalho

RG: 6234729 CPF: 052.907.435-35 E-mail: henriete@unirg.br

Orientador(a): Rosemeire Parada Granada Milhomens do Costa

Coorientador(a): Patrícia Pavan Rodrigues

Título do documento: Quilombos de escolas bilíngues no município de Gurupi - TO: um estudo de caso.

Data da defesa: 22/06/24 Área do Conhecimento (tabela do CNPq): Linguística Aplicada

Informação de disponibilização do documento:

Restrição para publicação: ( ) Total\* ( ) Parcial\*  Sem restrição

Justificativa de restrição total: \_\_\_\_\_

Em caso de restrição parcial, especifique os capítulos restritos: \_\_\_\_\_

A partir de qual data esse documento poderá ser disponibilizado: 03/07/24

Permissões

Permite o uso comercial da obra? ( ) Sim  Não

Permitir modificações na obra? ( ) Sim  Não

O documento está sujeito a patentes?  Sim ( ) Não

Gurupi, 27 de junho de 2024.  
Local e Data

Henriete Silva Carvalho  
Assinatura do(a) autor(a)

**TERMO DE DEPÓSITO DEFINITIVO DE TCC**  
**GRADUAÇÃO EM Letras**

Pelo presente, eu Henrique Silva Corroche, acadêmico da Graduação da Universidade de Gurupi -UNIRG, Matrícula nº 230060008, Telefone(s): (62) 524146237, E-mail(s): henrique.s.corroche@unirg.edu.br, encaminho o meu TCC intitulado: Complementação de verbos léxicos no município de Gurupi-TO: um estudo de casos., aprovado para depósito definitivo na disciplina de curso de Letras, como requisito exigido para conclusão do Curso de Letras.

Gurupi/TO, 25 de junho de 2024.

Henrique Silva Corroche  
Acadêmico

[Assinatura]  
Professor Orientador

\_\_\_\_\_  
Coordenação de Estágio